Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 126 - Ano 94

Porto Alegre, segunda-feira, 23 de novembro de 2026

Venda avulsa R$ 6,50

COP31 encerra sem acordo sobre o clima

Países se recusaram a apoiar texto sem mencionar abandono de combustíveis fósseis p. 20

ÁGUA HORTÊNSIAS/DIVULGAÇÃO/JC



Preocupações com saúde e com bem-estar dos consumidores são fatores para a expansão da bebida extraída do subterrâneo Caderno Empresas

Indústria gaúcha de água mineral cresce e disputa novos mercados

Indicadores

19 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 36,168 bi

-0,69%

A B3 fechou em queda na quinta passada, aos 166,3 mil pontos, pressionada pela persistência das incertezas fiscais e pela falta de definições sobre a equipe econômica do próximo governo.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,92%	+3,26%	+7,08%

Dólar

Comercial	5,9340/5,9350
Banco Central	5,8883/5,8889
Turismo	6,0400/ 6,1710

Euro

Comercial	6,5123/ 6,5136
Banco Central	6,4659/6,4672
Turismo	6,6000/6,7290

INDÚSTRIA

Venda da Rometal gera otimismo em Veranópolis

A aquisição da Rometal pela multinacional sueca Assa Abloy, anunciada na última semana, abriu perspectivas de novos investimentos e geração de empregos em Veranópolis, na Serra Gaúcha. Uma das 10 maiores empresas do município em faturamento e número de funcionários, a fabricante de sistemas deslizantes e componentes de alumínio é considerada estratégica para a economia local. p. 8

CLIMA

Governo federal reconhece calamidade em Tupanciretã

Defesa Civil gaúcha confirmou cinco mortes e 265 feridos na cidade após forte tempestade. A medida permite mobilizar políticas públicas específicas de resposta a desastres e acelera a liberação de recursos à região. p. 24

SILVIO AVILA/AFP/JC



Vendaval que atingiu os 114 km/h afetou 20.090 pessoas

BRASÍLIA p. 21

Bolsonaro é hospitalizado e Moraes autoriza visitas de filhos

TRABALHO p. 12

Lula assina decreto do fim da escala 6x1

MERCADO DIGITAL p. 10

IA exige mais coordenação, diz presidente da Oracle

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JC



Alexandre Maioral fala sobre direcionar a tecnologia

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Inteligência artificial no ensino brasileiro: regras e desafios

O uso crescente da inteligência artificial por estudantes e professores tem provocado discussões sobre os benefícios e os riscos dessa tecnologia na educação. Embora ofereça novas possibilidades de aprendizagem, ela também desperta preocupações sobre o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. O Ministério da Educação (MEC) estabeleceu, no início do mês, diretrizes nacionais para orientar a aplicação dessas ferramentas nas instituições de ensino, da educação infantil ao ensino superior, nas redes pública e privada.

Ficam proibidas práticas como vigilância biométrica contínua, decisões totalmente automatizadas sobre a trajetória escolar e correção de redações sem avaliação humana. As restrições ao uso da inteligência artificial variam conforme a etapa de ensino, sendo mais rigorosas na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As proibições já estão em vigor, enquanto as instituições terão 12 meses para adaptar suas práticas, normas internas e contratos.

Entre os pontos positivos destacados por especialistas está a preservação do papel do professor. A IA pode ajudar a planejar atividades, organizar materiais didáticos e acompanhar o desempenho dos alunos, mas não substitui a experiência de quem está diariamente em sala de aula e conhece as dificuldades de cada turma. Para aproveitar esse potencial, porém, os educadores precisarão de formação continuada e condições para adaptar suas metodologias.

Em relação aos estudantes, a facilidade de encontrar respostas prontas pode prejudicar o desenvolvimento da leitura, da escrita e do raciocínio, especialmente quando a ferramenta passa a fazer o trabalho que deveria ser do aluno. Proibir seu uso, por si só, não resolve o problema: é preciso ensinar os jovens a questionar as informações recebidas, conferir fontes e produzir seus próprios conteúdos.

> A IA pode ajudar a planejar atividades, mas não substitui a experiência de quem está diariamente em sala de aula

Colocar as diretrizes em prática será outro desafio. Muitas escolas ainda convivem com internet precária, falta de equipamentos e pouco suporte técnico. Sem investimentos e capacitação, as novas regras podem aprofundar desigualdades que já existem na educação brasileira, já que não se pode exigir o mesmo de instituições que trabalham em condições tão diferentes.

A regulamentação é necessária, mas não será suficiente para garantir o uso adequado da inteligência artificial. O poder público terá de oferecer meios para que as regras sejam cumpridas. Mais importante do que incorporar novas ferramentas às salas de aula é assegurar que elas contribuam para a aprendizagem, sem comprometer a capacidade dos estudantes de pensar e construir conhecimento por conta própria.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



A coluna Minuto Varejo mostra o destino de duas lojas do ex-Nacional em Porto Alegre. A rede catarinense Bistek prepara a abertura de uma unidade na avenida José de Alencar e outra na Teresópolis. Para ficar por dentro das novidades do varejo com a colunista Patrícia Comunello, mire o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC



A safra de pêssego em Pelotas teve uma quebra histórica de 75%, a mais severa vista em 50 anos. O fenômeno El Niño trouxe chuvas excessivas e frio insuficiente, afetando diretamente a produção. Mire o QR Code e assista à reportagem em vídeo de Samantha Beduhn, especial para o JC.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Nós precisamos avançar, especialmente com os princípios da economia criativa, entre eles a inovação. Quando a gente fala de inovação, está falando de uma inovação no sentido amplo. Inovar significa avançar na direção do novo, mas também significa manter o que é ancestral." **Cláudia Leitão,** secretária de Economia Criativa do Ministério da Cultura.

"Não podemos admitir projetos de lei que aumentem a carga tributária em desrespeito ao princípio da capacidade contributiva e proponham a criação de tributos com finalidade confiscatória. Essas iniciativas afrontam a Constituição Federal e contêm flagrantes ilegalidades e inconstitucionalidades. Além de juridicamente inviáveis, impõem à população encargos que ela não tem condições de suportar." **Leonardo Lamachia,** presidente da OAB/RS.

"Precisamos pensar a mobilidade como uma rede, em que os diferentes meios de transporte funcionem de forma integrada e atendam às necessidades da população. Os trilhos têm um papel fundamental nessa estruturação, mas é preciso avançar na integração tarifária e na continuidade dos investimentos." **Ana Patrizia Lira,** diretora-presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos).



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ao dar-nos a vida, Deus concedeu aos seres humanos a própria vida. No batismo, foi feita nossa consagração; com isso, todos se tornaram templos vivos da Santíssima Trindade, feitos à imagem e semelhança de Deus. Quem tem o Filho de Deus possui a vida. Lembre-se de que, para ter a verdadeira vida, é preciso crer no nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Meditação
Ter fé significa possuir esperança na vida eterna.

Confirmação
"Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê, tem a vida eterna" (Jo 6,47).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino



Brises dão nova cara ao Gigantinho

Já estão sendo instalados os brises (estruturas que cobrem as janelas) no Gigantinho, o que dá uma nova cara ao ginásio de Porto Alegre. Na semana passada, representantes das marcas Imply, Heineken e Claro, patrocinadoras dessa fase do empreendimento, visitaram a obra de revitalização. O encontro também contou com a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza.

FILIPE MACIEL/DIVULGAÇÃO/JC



Tamanho da Nvidia

A empresa Nvidia, que entrou nos holofotes na semana passada por conta de um escândalo amoroso envolvendo seu CEO, é um negócio gigante. Suas soluções são muito valorizadas pelo mercado, especialmente na produção de itens que fazem o processamento de imagens. Há mais de 42 mil funcionários.

Tamanho do Telegram

Se a Nvidia é um exemplo de empresa de tecnologia com uma equipe gigantesca, assim como a Meta, que soma quase 80 mil funcionários, o Telegram vai no sentido contrário. Embora seu valor seja estimado em US$ 30 bilhões, o serviço de mensagens instantâneas soma apenas 30 colaboradores.

Pucrs e UCS juntas

A Pucrs e a UCS lançam a Aliança RS Sênior, iniciativa conjunta que reúne a experiência e o conhecimento das duas universidades em prol do envelhecimento saudável e da longevidade. A proposta é articular ciência, poder público e sociedade na construção de soluções.

Exposição no Sesi

A exposição Sesi 80 anos: Cuidando de Quem Faz a Indústria, que celebra as oito décadas de trajetória do Sesi, permanecerá aberta ao público até o dia 29. A mostra está instalada no prédio Guahyba do Instituto Caldeira (Frederico Mentz, nº 1.571, bairro Navegantes, em Porto Alegre).

Bancos

Está cada vez menor o número de agências bancárias espalhadas pelas cidades, o que leva a maioria das pessoas a resolver suas questões financeiras por aplicativos. Para quem não é tão adepto da tecnologia, o jeito continua sendo buscar as lotéricas.

IA na economia

Estão abertas as inscrições para o VII Encontro de Economia do Rio Grande do Sul, promovido pelo Conselho Regional de Economia (Corecon-RS). O evento será realizado no dia 5 de dezembro (sábado), das 8h às 19h30min, no Hotel Plaza São Rafael.

Florybal

A Florybal chega a 21 lojas temáticas e mais de 36 autorizadas localizadas em diversos pontos do Brasil. Antes disso, começou de forma simples, em um porão de 21 metros quadrados em Gramado, há 35 anos. Na semana passada, a marca foi homenageada no Grande Expediente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. É o poder do chocolate produzido no Estado.

Trajetória de Neusa Fróes

Não tem repórter gaúcho que não conheça Neusa Fróes, jornalista da Federasul. Por sua longa trajetória na profissão, ela foi escolhida como assessora do ano pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI). É um prêmio merecido, pois Neusa é sempre muito atenciosa e sabe valorizar o papel da comunicação, independentemente da gestão à frente da entidade onde trabalha.

Natal nos shoppings

Como acontece todo ano, os shopping centers programam eventos de Natal para atrair público e combinar experiências culturais com consumo. O BarraShoppingSul, em Porto Alegre, está com uma agenda fixa de shows aos sábados. No espetáculo Estação Postal do Noel, o público assiste a uma apresentação que envolve atores interagindo com projeções em um telão.

DIEGO PETTER/DIVULGAÇÃO/JC



Natal no Harmonia

Ocorre entre hoje e amanhã a montagem do evento de Natal do Parque Harmonia, na Capital. A programação da atividade inédita abrirá no dia 3 de dezembro e segue até o dia 23. O projeto Porto Alegre Encantada reunirá atrações culturais, iluminação temática, feira natalina e espetáculos. Haverá, ainda, uma árvore cenográfica de 30 metros de altura. A Vila funcionará de terça-feira a domingo, das 17h às 23h. Alguns espaços terão cobrança de ingressos, outros não. Mais detalhes no site do JC.

Melhores da gastronomia

A gastronomia gaúcha tem encontro marcado hoje, em Porto Alegre, no Grêmio Náutico União, para a 19ª edição do Prêmio Revista Sabores do Sul. O evento reunirá cerca de 1,2 mil convidados para celebrar os principais destaques do setor no Rio Grande do Sul. Com o tema "Sabores que fazem história", a cerimônia reconhecerá mais de 350 vencedores, entre restaurantes, bares, cafeterias, confeitarias, hotéis, profissionais e empreendimentos de diferentes regiões do Estado.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Retrofit no Centro


Opinião Econômica
Limitar expansão dos gastos não é tesouraço
MEI
Prédio histórico no Centro de Porto Alegre será utilizado para moradia

Com um investimento de R$ 8 milhões, o prédio Possidônio da Cunha, no Centro Histórico de Porto Alegre, vai passar por uma modernização, transformando as unidades para uso residencial (Jornal do Comércio, edição de 10/11/2026). Essa é uma nova tendência do urbanismo no Brasil e no exterior para revigorar os centros das grandes cidades. Em Buenos Aires, foi feito no Puerto Madero. Em Oslo, na Noruega, vi algo parecido em uma antiga área portuária degradada. A pandemia veio e viabilizou o trabalho em home office. Grandes edifícios, outrora corporativos, ficaram vazios, principalmente aqueles mais antigos. Em São Paulo e no Rio de Janeiro estão surgindo muitos desses novos empreendimentos, como o Projeto Porto Maravilha que está revitalizando a antiga e degradada área portuária. *(Ivon Carrico)*

Retrofit no Centro II

Parabéns pela iniciativa. Em vez de derrubar prédios históricos e fazer espigões, por que não revitalizar os que já existem? *(Marta Becker)*

Retrofit no Centro III

Espero que o retrofit do prédio Possidônio da Cunha seja um sucesso e o Centro Histórico de Porto Alegre se torne um lugar cada vez melhor *(Josiani Ceconi)*

Retrofit no Centro IV

Adoraria morar nesse prédio. Sou apaixonada pelo Centro Histórico de Porto Alegre. *(Simone Garcia)*

Retrofit no Centro V

O retrofit é uma ótima ideia, representa visão de empreendedorismo e manutenção de história. *(Ronaldo Silveira)*

Retrofit no Centro VI

Essa iniciativa é muito boa. Trabalhei durante quatro anos no prédio Possidônio da Cunha. Na época, recuperamos o parquet da sala que era muito bonito. Espero que mantenham os detalhes originais. *(Guilherme Finger)*

Corrida pela Vida

A 32ª edição da Corrida pela Vida, evento que integra o calendário oficial de comemorações dos 35 anos do Instituto do Câncer Infantil (ICI), reuniu cerca de 8 mil pessoas, sendo 1.200 corredores de provas competitivas (JC, 08/11/2026). Essa corrida deveria fazer parte do calendário de corridas de todos os corredores, pois não é apenas uma corrida, mas também um apoio ao Instituto do Câncer Infantil e a todas as crianças guerreiras do ICI. *(Luciano Pereira da Costa)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Mandato não é poder, é compromisso

Vera Armando

O verdadeiro compromisso de um político começa pela compreensão de que ocupar um cargo público não significa ser dono dele. Representar a população exige responsabilidade, maturidade, equilíbrio e, acima de tudo, disposição para servir.

Uma das maiores armadilhas da vida pública é a falsa sensação de poder. O mandato não coloca ninguém acima dos demais, nem concede privilégios pessoais. Ao contrário, impõe limites, deveres e a obrigação de prestar contas à sociedade.

O dinheiro público não pertence ao parlamentar. A estrutura do gabinete também não é propriedade de quem ocupa o cargo. Assessores estão a serviço do mandato e de suas funções públicas, não de interesses particulares ou favores pessoais.

Tenho convicção de que o desrespeito a princípios básicos tem contribuído para enfraquecer a credibilidade dos parlamentos.

O uso indevido de recursos públicos é uma das distorções mais graves da atividade política. Além de exigir investigação e responsabilização, compromete a confiança da população nas instituições. Cada centavo deve servir ao interesse coletivo, jamais a benefícios pessoais ou políticos.

Também preocupa a transformação da tribuna em palco de disputas ideológicas e discursos voltados exclusivamente às redes sociais. O debate político é legítimo, mas não pode substituir a busca por soluções para a saúde, segurança, educação e outras necessidades da população.

Ausências injustificadas, viagens sem resultados de interesse público e utilização da estrutura parlamentar para benefícios particulares também precisam ser questionadas. O mandato exige trabalho, não oferece licença para privilégios.

A autoridade de um representante não está em mandar, mas em assumir responsabilidades. Maturidade política significa reconhecer limites, respeitar as instituições, ouvir opiniões diferentes e compreender que nenhuma função pública torna alguém superior ao cidadão.

> A autoridade de um representante não está em mandar, mas em assumir responsabilidades

Transgressões devem ser apuradas e, quando comprovadas, punidas com o rigor da lei. A omissão diante de irregularidades apenas amplia a desconfiança da sociedade.

A política precisa recuperar o sentido do serviço público. Menos vaidade, menos personalismo, menos disputas por protagonismo e mais trabalho, respeito e resultados.

O cargo é temporário. A responsabilidade é permanente. E o mandato pertence à população.

Jornalista e vereadora (PP)

Quanto vale a economia prateada?

Etevaldo Miranda Jr.

O envelhecimento e a mudança demográfica não são novidades. Essa transformação contínua redefine diferentes setores da economia brasileira. O empreendedor que não reconhece as novas demandas e adapta seu negócio perde oportunidades.

Os impactos alcançam os setores público e privado, o mercado de trabalho, a acessibilidade, o empreendedorismo e as estruturas familiares, abrindo oportunidades com o envelhecimento mais saudável e ativo da população.

> A população madura ainda enfrenta barreiras, como invalidação e esquecimento

A queda da taxa de fecundidade reforça esse cenário. Segundo o IBGE, o Brasil está abaixo do nível de reposição populacional: a média de filhos por mulher passou de 1,90, em 2010, para 1,55, em 2022. Ao mesmo tempo, a longevidade amplia a participação dos idosos na sociedade. Projeções indicam que, até 2030, o número de pessoas com 60 anos ou mais poderá superar o de crianças e adolescentes de até 14 anos.

Levantamento do Instituto de Estudos de Marketing Industrial (IEMI) mostra que, nos últimos 25 anos, a idade média do consumidor brasileiro passou de 28 para 36 anos. No período, a participação das pessoas com 45 anos ou mais no público consumidor subiu de 23% para 38%. O cliente também está mudando.

A transformação já tem reflexos econômicos. Segundo o estudo "Brasil Prateado", da consultoria Data8, o consumo da população com mais de 50 anos movimentou R$ 1,8 trilhão em 2024, o equivalente a 24% do consumo privado dos domicílios brasileiros. A projeção é que alcance R$ 3,8 trilhões em 2044, ou 35% da aquisição domiciliar privada do País. A longevidade é também uma oportunidade estratégica para o empreendedorismo. Saúde, serviços, moradia, tecnologia e lazer podem se expandir ao compreender as necessidades desse público.

No mercado de cuidados, o número de micro e pequenas empresas voltadas à assistência domiciliar a idosos e pacientes cresceu 74% entre 2020 e 2025, segundo levantamento do Sebrae com base em dados da Receita Federal.

Apesar do potencial econômico, a população madura ainda enfrenta barreiras, como invalidação e esquecimento. A associação do envelhecimento à dependência e à perda de autonomia influencia o imaginário popular e as decisões das empresas. Assim, a barreira se estabelece tanto entre empreendedores quanto entre o público com 60 anos ou mais.

CEO da Cuidare, rede de franquias especializada em cuidados de pessoas

Leia o artigo "O desejo de consumir tem prazo de validade", de Maicon Dias, em www.jornaldocomercio.com



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

Feirão para acertar dívidas mira primeira parcela do 13º

Reduzir inadimplência recorde pode salvar caixa dos lojistas no Natal

Quem quiser virar 2026 para 2027 mais leve (em dívidas) tem a chance de ouro. Nova edição do Super Feirão Zero Dívida, liderado pela CDL Porto Alegre e dezenas de entidades do Estado, começa hoje e vai até dia 30, último dia para empresas pagarem a primeira parcela do 13º. No Rio Grande do Sul, o Dieese projeta que R$ 23,7 bilhões serão injetados na economia. "O 13º reforça a renda em meio a credores que estão muito dispostos a negociar", avisa o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank, que sugere aos consumidores reservarem parte da gratificação natalina para contas como IPTU, IPVA e material escolar.

O acesso é 24 horas pelo www.superfeiraozerodivida.com.br. A pessoa conecta com um assistente virtual, informa CPF, consulta débitos e fica por dentro dos canais para saldar ou repactuar débitos. Para o comércio, o Feirão vai ser a última esperança do ano para reduzir a inadimplência recorde, que chegou a 38% em outubro entre os gaúchos (dados da Equifax). "É dinheiro de volta ao caixa e mais crédito e fôlego para as famílias comprarem", aposta o presidente da CDL-POA, Carlos Klein.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Frank diz que dinheiro extra é munição para obter descontos

Por que acertar as contas?

1. Oportunidade: agir agora pode evitar aumento da dívida e atrasos.
2. 13º: munição para reduzir juros e multas.
3. Janeiro: não comprometa todo o 13º no acerto do passivo. Reserve para pagar IPVA, IPTU e material escolar.
4. Dívidas mais caras: busque eliminar atrasos em contas com juros mais altos (rotativo do cartão de crédito e cheque especial).
5. Quite à vista, se possível: garante melhores condições. Se não der, reparcele o saldo.
6. Custo total do acordo: não olhe apenas a parcela. Prazo maior pode ter prestação menor, mas o custo final aumenta.
7. Parcelas: contrate o que pode pagar para evitar novas dívidas.
8. Rotativo do cartão: fique longe, se puder, pois os juros consomem o orçamento.
9. Reserva financeira: comece guardando o dinheiro que puder todo mês. Esta poupança será sua "salvação" em imprevistos futuros.

No Ponto

O **Villagio Caxias** ganhou a primeira loja da Levi's da Serra e será palco da etapa Caxias do Sul do Simple Me Escolhe by Mega Model, que busca novos talentos da moda e da criação de conteúdo. Com 100 metros quadrados, a Levi's chega com clássicos de jeans da marca.

O **Sindilojas Porto Alegre** terá mais um Café com Lojistas na quarta-feira antecipando o que vai rolar na Feira Brasileira do Varejo (FBV) 2027, que será de 23 a 25 de junho no Centro de Eventos da Fiergs, na Capital. A partir das 8h30min, no Co.nectar Hub, na sede do sindicato, o curador da FBV, Rafael Martins, fundador do Share, falará sobre "Mais caminhos, mais varejo: como aproveitar as tendências do setor". Garanta vaga pelo site da entidade. Associados não paga. Ingresso a R$ 50,00 para público em geral. Inscrições já podem ser feitas para a FBV pelo feirabrasileiradovarejo.com.br. O evento terá muitas novidades.

LECKERHAUS/DIVULGAÇÃO/JC



O **Leckerhaus** virou atração não só pelas tortas, mas pela fachada iluminada, com grandes bonecos e tema natalino. A estreia do visual foi na semana passada, gerando fila de carros para ver na rua Teixeira Soares, 115, no bairro Bela Vista, na Capital. Até o fim do mês, a marca estreia a primeira loja no Litoral, em Xangri-Lá.

Canoas Shopping chega a R$ 27 milhões com dinos e nova loja

O que alimenta o público em shopping center hoje? Boas lojas, atrações de lazer e conceito de wellness, qualidade de vida. Os três ingredientes estão no cardápio mais recente de novos aportes no Canoas Shopping - o mais antigo, como os gestores gostam de destacar frente ao ParkShopping -, situado em região com grande concentração populacional da cidade ao lado de Porto Alegre. O Grupo AD, que comanda o shopping, informou à coluna Minuto Varejo que duas novas estruturas somando investimento de R$ 16,5 milhões estreiam em dezembro. Com a unidade do Tudo Fácil, novas lojas e revitalizações ao longo de 2026, o shopping alcança R$ 27 milhões em investimentos no ano, diz Miranda.

A maior cifra, de R$ 12 milhões, vai no T-Rex Park by Magic Games, que ocupará 5,3 mil metros quadrados. "Será o maior parque temático indoor em shopping no Sul do Brasil", avisa Rodrigo Miranda, gerente geral do empreendimento.

O segundo maior aporte será de R$ 4,5 milhões para o Grupo Anita, do Mato Grosso do Sul, abrir uma megaloja de calçados Stilo A, com 800 metros quadrados. A filial é parte da expansão da varejista, com meta de chegar a 80 pontos até 2030. A marca vai desembarcar em dezembro também no Bourbon Wallig, do Grupo Zaffari, em Porto Alegre. Ainda está no pacote a reformulação da academia Engenharia do Corpo, de R$ 1 milhão, já noticiada pela coluna.

O parque é a grande aposta para mudar o fluxo no complexo, atraindo público também da Capital e outras cidades da Região Metropolitana e Vale do Sinos. O T-Rex Park by Magic Games terá montanha-russa, Crazy Dance, bate-bate, T-Rex Tower de seis metros e Barcossauro, além de 40 atrações eletrônicas, equipamentos de realidade virtual de última geração e um Kidplay (brinquedo com circuito e estrutura integrada de atrações) com torres, infláveis, minicampo de futebol, chuva de bolinhas e Giro Radical. O T-Rex Tour tem 12 dinossauros.

CANOAS SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC



O T-Rex Park deve atrair público de outras cidades da região

Coluna de quinta

Por que a temporada de descontos está sendo chamada de Black Friday da Live shop?





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

banrisul

Juro alto no Brasil: o que nos separa de México e África do Sul

Comparação com México e África do Sul cobre 17 indicadores desde o ano 2000

Na semana passada, mostrei aqui que o juro real brasileiro fica uns três pontos percentuais acima do de outros emergentes, mesmo descontando o juro americano e o risco-país, e que a execução da política fiscal, expansionista ou contracionista, explica razoavelmente bem as oscilações desse excesso, mas não o seu patamar. Ficou uma pergunta no ar: o que, afinal, nos separa dos demais?

Em um novo estudo, publicado nesta semana no blog do FGV IBRE, procurei respondê-la comparando o Brasil com México e África do Sul em 17 indicadores, de 2000 a 2025. Comecemos pelo que não nos distingue.

Não é o tamanho da dívida. A dívida líquida sul-africana supera a brasileira desde 2021, e a bruta cresceu 33 pontos do PIB em uma década, contra 22 aqui. Não é a taxa de poupança doméstica: ambos poupam cerca de 14% do PIB. Tampouco é a fragilidade externa, pois nossas reservas são mais confortáveis que as sul-africanas e menos de 5% da dívida pública brasileira está denominada em moeda estrangeira. E, desde 2021, nosso BC é que que tem maior grau formal de autonomia.

Ainda assim, em 2023-25 o excesso de juro foi de 4,2 pontos percentuais no Brasil, de 1,8 no México e negativo, em 2 pontos, na África do Sul.

Quatro traços nos isolam de forma persistente. Metade da dívida interna brasileira é pós-fixada, ante 15% no México e 5% na África do Sul. Estrangeiros detêm menos de 10% dos nossos títulos em reais, contra mais de 20% dos sul-africanos. O spread bancário passa de 30 pontos aqui; lá, fica em 3, e no México, em 6. E 43% do nosso crédito é direcionado, algo sem paralelo nos outros dois.

Na comparação entre países, cada 10 pontos a mais de dívida pós-fixada parece estar associado a 0,8 ponto a mais de juro. A distância de mais de 40 pontos entre Brasil e África do Sul nesse indicador daria conta, assim, de pouco mais de 3 pontos -quase todo o "enigma".

Mas é preciso cautela. Quando se olha cada país ao longo do tempo, essa relação fica mais enfraquecida. Entre 2001-07 e 2008-14, a fatia pós-fixada da dívida brasileira caiu de 51% para 28%, e o excesso de juro, em vez de recuar, subiu. A causalidade também pode correr no sentido inverso: é nos momentos de estresse que o Tesouro recorre mais às LFTs.

Os quatro traços descritos acima podem formar um equilíbrio "perverso", em que um reforça o outro, de modo que mexer em apenas um deles adianta pouco. E pode haver marcas mais profundas, como a memória da hiperinflação, que moldam ao mesmo tempo o juro e o apetite por papéis atrelados à Selic.

O México serve de alerta de que avanços não são irreversíveis. Depois de entrar no principal índice global de títulos públicos, em 2010, viu a fatia de estrangeiros em sua dívida local saltar para 40%. Desde então, ela recuou para perto de 11%, a parcela pós-fixada dobrou e o excesso de juro mexicano subiu. A África do Sul, mesmo tendo perdido o grau de investimento, preservou uma dívida quase toda prefixada e uma base ampla de investidores externos.

O que fazer? A agenda é conhecida, mas precisa andar em bloco: alongar a dívida prefixada e a indexada à inflação, atrair o investidor estrangeiro -o Brasil nunca integrou o índice em que os outros dois entraram há mais de uma década-, reduzir gradualmente o crédito direcionado e enfrentar as causas do spread, da insegurança jurídica à tributação.

Nada disso dispensa o ajuste das contas públicas. Ele poderia tirar de 2 a 2,5 pontos de um juro real que beirou 8% ao ano em 2023-25, e é difícil imaginar o Tesouro vendendo prefixados longos a um preço razoável, ou o estrangeiro voltando em peso, sem um horizonte fiscal crível. Arrumar o fiscal -isto é, apresentar um plano de voo crível que permita cumprir as metas até 2030- é condição necessária. Só não é suficiente: a África do Sul mostra que se pode ter contas públicas tão frágeis quanto as nossas e, ainda assim, pagar juros "civilizados".



Petrobras quer finalizar dados sísmicos da Bacia de Pelotas até 2028

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Bacia de Pelotas é considerada pela Petrobras como uma importante fronteira exploratória no setor de petróleo e gás, com potencial geológico ainda em avaliação. A estatal está, neste momento, concentrando seus esforços no local na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, etapa fundamental para ampliar o conhecimento sobre a região e subsidiar futuras decisões exploratórias. A expectativa da companhia é concluir a aquisição e o recebimento da totalidade dos dados sísmicos até 2028.

Em nota, a empresa detalha que, a partir da análise dessas informações, os consórcios dos blocos exploratórios operados pela Petrobras poderão avaliar a viabilidade técnica de avançar para a perfuração de poços exploratórios. Ainda que a perfuração de poços na região não tenha sido definida pelos consórcios operados pela Petrobras, a estatal iniciou junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) o processo de licenciamento ambiental para ir adiante com essa ação, considerando as etapas e prazos inerentes desse processo.

Atualmente, a Bacia de Pelotas conta com 47 blocos exploratórios contratados. Desse total, a Petrobras opera 32 blocos, enquanto a Chevron detém os outros 15 restantes. Ocupando uma área offshore (no mar) de cerca de 346,9 mil quilômetros quadrados, indo de Florianópolis à fronteira com o Uruguai e abrangendo toda a costa gaúcha, a Bacia de Pelotas é composta por duas sub-bacias: Pelotas Norte e Pelotas Sul. Os ativos operados pela Chevron distribuem-se entre as sub-bacias Pelotas Norte e Sul, enquanto a Petrobras concentra sua atuação na porção Sul.

TÂNIA MEINERZ/JC



Expectativa futura é explorar petróleo ou gás na costa gaúcha

A região tem, ultimamente, despertado o interesse de empresas petrolíferas, especialmente, devido características semelhantes à Bacia de Orange, na margem da Namíbia, na África, onde já foram registradas descobertas de petróleo. Contudo, na Bacia de Pelotas, no passado, as poucas tentativas de perfuração de poços não chegaram a confirmar a presença de petróleo ou gás na área da costa marítima do Rio Grande do Sul.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

GEBRAS 20 anos
Grupo Energia do Brasil

Fundo Social destinará R$ 3 milhões a projetos de cooperativas gaúchas

Edital lançado pelo Sistema Ocergs prevê apoio a até 20 iniciativas socioambientais em 2027

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Sistema Ocergs destinará R$ 3 milhões a projetos de impacto socioambiental desenvolvidos por cooperativas gaúchas em 2027. O novo edital do Fundo Social foi lançado em 17 de novembro, durante a Semana de Competitividade do Cooperativismo, e prevê a seleção de até 20 iniciativas, com apoio financeiro que pode chegar a R$ 200 mil por proposta. As inscrições se encerram em 18 de dezembro e estão disponíveis no site do Sistema Ocergs.

Os recursos serão disponibilizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS). Projetos desenvolvidos em conjunto por mais de uma cooperativa poderão receber valores superiores ao limite individual, conforme as condições estabelecidas no edital. A possibilidade busca estimular iniciativas compartilhadas, ampliando o alcance das ações nas comunidades atendidas.

Esta será a quinta edição do Fundo Social, criado para apoiar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde as cooperativas atuam. Desde 2023, o programa destinou R$ 11 milhões a 57 projetos em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Segundo o Sistema Ocergs, as ações beneficiaram 27 mil pessoas no primeiro ano, chegaram a 22 mil em 2024 e alcançaram 23 mil no ano passado. Os resultados demonstram a abrangência das iniciativas apoiadas, que envolvem diferentes áreas de atuação e públicos atendidos.

A coordenadora de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema Ocergs, Rafaela Comerlato, afirma que a iniciativa busca ampliar o alcance das ações sociais e ambientais realizadas pelas cooperativas. "É uma forma de potencializarmos as ações de impacto socioambiental das cooperativas. Isso faz parte do DNA do cooperativismo. Queremos, cada vez mais, qualificar esses projetos e gerar ainda mais valor para a sociedade", destaca.

As propostas poderão contemplar áreas como educação, saúde, cultura, integração social, geração de renda e meio ambiente. O objetivo é apoiar iniciativas capazes de promover melhorias nas condições de vida da população e contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

O edital permite, assim, que cooperativas de diferentes segmentos apresentem projetos relacionados às necessidades sociais e ambientais identificadas nas regiões em que estão inseridas.

O programa está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao sétimo princípio do cooperativismo, que estabelece o compromisso das cooperativas com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. A proposta é associar a atuação econômica dessas organizações a iniciativas que produzam benefícios sociais e ambientais para além de seus quadros de associados.

Podem concorrer aos recursos as cooperativas gaúchas regulares junto ao Sistema Ocergs e que participem de pelo menos um dos Programas de Autogestão. Cada organização poderá inscrever uma proposta, respeitando os critérios previstos no regulamento. A seleção levará em conta as condições estabelecidas no edital, que também orienta a apresentação e a execução das iniciativas.

Deputado gaúcho pede auditoria nas contas do BB

O deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) protocolou proposta para que o Tribunal de Contas da União (TCU) examine os balanços financeiros e a gestão do Banco do Brasil (BB). A iniciativa ocorre após dirigentes da instituição associarem a queda de 66,5% no lucro trimestral do banco ao aumento da inadimplência no agronegócio. O parlamentar contesta a responsabilização dos produtores rurais e pede que sejam investigadas decisões administrativas e financeiras que possam ter contribuído para os resultados do banco.

Integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), ele sustenta que o setor foi "desonestamente responsabilizado". A proposta tem respaldo da bancada ruralista e deverá ser analisada pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados nesta semana. O pedido prevê avaliação dos critérios de concessão de crédito, de garantias, das provisões para perdas e dos recursos recebidos do Tesouro Nacional. Moreira também questiona diferenças entre a inadimplência rural do BB e de outras instituições.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo segue apresentando aumentos nas médias de preços. Durante a semana, destacou-se a maior valorização da vaca gorda na modalidade de compra a rendimento de carcaça, que registrou a elevação mais expressiva entre as categorias analisadas. Esse já era um cenário esperado para esta época do ano.
Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nas médias de preços. Apesar da menor movimentação nas comercializações ao longo do período, o cenário segue favorável à valorização das fêmeas, refletindo o interesse dos compradores na aquisição de novilhas e vacas de invernar para reposição dos rebanhos. Para as demais categorias, foram observados leves recuos nas médias, possivelmente associados à redução das negociações no estado após o período de maior oferta em função dos remates de primavera.

GADO GORDO

18/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 14,00	R$ 27,00	R$ 12,00	R$ 24,00
MÉDIO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,23
MÍNIMO	R$ 13,00	R$ 25,00	R$ 11,00	R$ 22,50

ANÁLISE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2026

** Apuração válida para o período de 18/11 a 25/11*

Boi gordo a rendimento de carcaça	+0,97%
Vaca gorda a peso vivo	+0,88%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+2,11%
Terneira	-3,6%
Terneiro	-6,1%
Novilha	+5,6%
Novilho	-2,1%
Vaca de invernar	+1,6%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

18/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,26	R$ 14,61	-	-	R$ 15,07	R$ 14,21	-	-	R$ 11,17	-	R$ 14,24
MÉDIO	R$ 15,13	R$ 14,14	-	R$ 13,74	R$ 14,62	R$ 13,98	-	R$ 11,61	R$ 11,03	-	R$ 13,28
MÍNIMO	R$ 14,99	R$ 13,67	-	-	R$ 14,16	R$ 13,74	-	-	R$ 10,88	-	R$ 12,31

OVINOS

16/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,49	R$ 15,42	R$ 12,27
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,79	R$ 16,44	R$ 13,33
MÁXIMO	R$/PV	R$ 17,09	R$ 17,46	R$ 14,39

CORTES OVINOS

16/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 68,80	R$ 49,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 156,63	R$ 92,90	R$ 97,90	R$ 75,90	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 212,20	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00



economia

Venda da Rometal gera otimismo em Veranópolis

Entre as dez maiores empresas do município, fabricante emprega 520 pessoas e movimenta a economia local

/ INDÚSTRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A aquisição da Rometal pela multinacional sueca Assa Abloy, anunciada na última semana, abriu perspectivas de novos investimentos e geração de empregos em Veranópolis, na Serra Gaúcha. Uma das dez maiores empresas do município em faturamento e número de funcionários, a fabricante de sistemas deslizantes e componentes de alumínio é considerada estratégica para a economia local.

A expectativa da prefeitura é de que a chegada do grupo internacional fortaleça a operação, amplie a presença da companhia em outros mercados e crie novos postos de trabalho na cidade.

O prefeito de Veranópolis, Cristiano Valduga Dal Pai, destacou que a Rometal ocupa uma posição de relevância na atividade econômica do município, tanto pela geração direta de empregos quanto pelos efeitos sobre o comércio e a arrecadação.

"A Rometal está entre as dez maiores empresas de Veranópolis, tanto em faturamento quanto em geração de empregos. É uma companhia muito sólida, com um parque fabril estruturado e produtos reconhecidos pela qualidade. Tudo isso proporciona um retorno importante não apenas para o município, mas também para o Rio Grande do Sul", afirmou.

Fundada em 1983, a fabricante possui atualmente 520 funcionários e registrou faturamento de R$ 332 milhões em 2025. Para Dal Pai, a importância da companhia vai além dos números da produção industrial: os salários pagos aos trabalhadores também ajudam a sustentar o consumo e a movimentar outros segmentos da economia de Veranópolis.

Embora a prefeitura disponha de informações sobre a participação da Rometal na arrecadação municipal, o prefeito explicou que os valores não podem ser divulgados por questões de sigilo fiscal. Ele ressaltou, porém, que o peso econômico da fabricante é significativo.

ROMETAL/DIVULGAÇÃO/JC



Compra da planta pela sueca Assa Abloy abre oportunidades na cidade

O anúncio da aquisição também alimentou expectativas de crescimento da estrutura industrial instalada no município. Com mais de 40 mil metros quadrados de área fabril, a Rometal possui, segundo Dal Pai, condições de aproveitar a presença internacional da nova controladora para alcançar mercados até então pouco explorados. "Também temos a expectativa de que o número de empregos aumente. Hoje, são aproximadamente 500 funcionários, e estamos falando da chegada de uma multinacional que é líder global em seu segmento. Isso pode abrir novas perspectivas de crescimento", projetou.

Apesar do otimismo, ainda não há confirmação de novos investimentos ou contratações. O prefeito revelou que a administração municipal não teve contato com representantes da Assa Abloy e pretende se reunir com a empresa para conhecer os planos futuros.

Para fundador da SKA, desenvolvimento do RS depende de investimentos em infraestrutura

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Os problemas logísticos são frequentemente citados como alguns dos principais desafios para o desenvolvimento das múltiplas regiões do Rio Grande do Sul. Para o fundador da SKA by GoEngineer, Siegfried Koelln, esse já é um entrave estrutural: tem feito, nos últimos anos, o Estado perder protagonismo econômico diante dos vizinhos Santa Catarina e Paraná.

"Vejo o Rio Grande do Sul como um estado com uma excelente base, mas que perdeu muito espaço. Se voltarmos algumas décadas atrás, Santa Catarina e Paraná, juntos, eram equivalentes ao PIB gaúcho. Por isso é importante falar de infraestrutura. É absurdo que Porto Alegre e Caxias do Sul, os dois maiores centros econômicos do Estado, não tenham uma autoestrada que os una. Não tem nem comparação com o interior de São Paulo, por exemplo", avaliou o empresário em reunião-almoço promovida pela Câmara Brasil-Alemanha nesta quinta-feira (19), no Coco Bambu do Shopping Iguatemi, em Porto Alegre.

Para Koelln, esse problema logístico gera maiores despesas às empresas, o que amplia o chamado Custo Brasil – termo utilizado para um conjunto de entraves estruturais, econômicos, burocráticos e legais que encarecem a produção, o investimento e os negócios no país em comparação com outras economias.

"Infraestrutura e logística geram custos. E, a isso, se somam outras despesas, como o valor da energia etc. Temos muitos desafios a serem vencidos. Mas a tecnologia é um fator de redução de custos que aumenta as possibilidades", pontua o empresário.

Os cenários nacional e estadual no setor tecnológico, na avaliação do palestrante convidado da reunião-almoço, são imprevisíveis, mas otimistas, para os próximos anos. "A tecnologia veio para ocupar um espaço cada vez mais na vida de todos. E é um caminho sem volta. Fazer previsões de onde estaremos daqui a cinco anos é impossível. Mas a verdade é que quem quiser sobreviver e nadar nesse mar revolto vai ter que se acostumar e se reciclar constantemente", refletiu Koelln.

LISA ROOS/CÂMARA BRASIL-ALEMANHA/DIVULGAÇÃO/JC



Koelln palestrou durante reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha

A SKA, por exemplo, deverá ser beneficiada pelo avanço de estruturas tecnológicas como os data centers e cabos submarinos que se instalam no País, considerando sua atuação nacional. Principalmente, por ter clientes que fabricam equipamentos para esses fins.

O Rio Grande do Sul, nesse cenário, é estratégico, por estar entrando cada vez mais nas rotas dos avanços tecnológicos. Entretanto, há um desafio: o climático, que atinge especialmente o Estado. "Tudo é conectado hoje em dia. Historicamente, nesses quase 38 anos de empresa, sempre que o agro vai bem, nós também vamos. Porque ele é a base da pirâmide e gira as engrenagens", destaca Koelln.

Hoje, a SKA reúne mais de 700 colaboradores, três escritórios no Brasil e mais de cinco mil clientes com contratos ativos. A empresa atua em seis áreas verticais, oferecendo soluções em engenharia e tecnologia, como softwares CAD, PLM, manufatura aditiva e sistemas de gestão do chão de fábrica.

Considerando toda essa estrutura, um dos pontos centrais da palestra foi a decisão do empresário em buscar um novo modelo de continuidade para a SKA. Aos 67 anos, Koelln afirmou que a sucessão familiar não se apresentava como uma alternativa natural, o que levou à busca de um parceiro estratégico que pudesse garantir a sustentabilidade do negócio e ampliar suas possibilidades de crescimento.

A solução foi a associação com a GoEngineer, empresa norte-americana de grande porte. Com a operação, Koelln tornou-se acionista da companhia no exterior, enquanto a SKA passou a integrar uma estrutura empresarial internacional.

O fundador destacou que a parceria abriu acesso a novos mercados e oportunidades de expansão. Segundo ele, os colaboradores permaneceram na empresa e o crescimento continuou após a união. Desde então, o grupo também realizou novas aquisições.

economia

Região Sul concentra maior número de cervejarias do País

Somente o Rio Grande do Sul soma 325 operações, atrás apenas de SP

/ EMPREENDEDORISMO

Agnês Noll
agnes@jcrs.com.br

ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Capital gaúcha conta com 35 estabelecimentos que produzem a bebida

O Brasil fechou 2025 com 1.954 cervejarias registradas e tem a Região Sul como a que concentra o maior número de operações: quase quatro em cada dez estão na região. São 759 estabelecimentos, ou 38,8% do total, segundo o Anuário da Cerveja 2026, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Apenas o Sudeste, com 923 (47,2%), supera a região Sul. Já o Rio Grande do Sul tem registradas 325 cervejarias, perdendo apenas para o estado de São Paulo (452).

A concentração de estabelecimentos no Sul se torna ainda mais evidente quando analisada a densidade. Santa Catarina lidera o ranking nacional, com uma cervejaria para cada 32.625 habitantes. O Estado vem em seguida, com uma para cada 34.554 habitantes, cerca de três vezes a média do País (uma para cada 108.794). Dos 25 municípios brasileiros com maior densidade cervejeira, 19 são gaúchos. Linha Nova, na Serra Gaúcha, lidera com uma cervejaria para cada 860 moradores.

Já na produção, o peso do Sul é bem menor. Em 2025, os três estados declararam 2,45 bilhões de litros, o equivalente a 15,6% dos 15,7 bilhões produzidos no País. A média por cervejaria no Sul é de 3,2 milhões de litros por ano, a menor entre as regiões. No Sudeste são 8,8 milhões, e no Nordeste, 29,2 milhões. Segundo o Anuário, 1% das maiores cervejarias do Brasil produz 42,5% de todo o volume, e 5% produzem 98,6%. Os 90% restantes dividem 0,5%.

Pedro Macêdo, diretor institucional do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), lembra que um indicador não substitui o outro: "densidade cervejeira e volume de produção são indicadores distintos", diz. O mesmo desenho aparece nos empregos: o Sul tem 38,8% dos estabelecimentos, mas 14,8% dos postos diretos do setor (6.120, segundo o Novo Caged). No RS, são 2.479. É um polo de capilaridade, feito de empresas pequenas.

A origem desse desenho passa pela história. Macêdo cita a tradição de consumo, a influência da imigração europeia, sobretudo alemã, e a integração da cerveja com gastronomia, turismo e entretenimento.

Matheus Andrade, diretor da Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM), lembra que o Estado foi pioneiro na cena artesanal. Entre 2008 e 2016, Porto Alegre viveu o auge do movimento e chegou a ser a cidade com mais cervejarias registradas do País, posto que hoje pertence a São Paulo.

As cervejarias gaúchas estão espalhadas por 145 municípios, o que, para Andrade, descentraliza a economia: em algumas regiões, a cervejaria é uma das principais indústrias da cidade. As 325 registradas operam como indústrias, com fiscalização do Mapa.

O Anuário mostra, porém, um setor que perdeu fôlego. O País ganhou só cinco cervejarias em 2025 (+0,3%), o menor crescimento da série histórica, que começa em 2000. O Sul perdeu 15 estabelecimentos (de 774 para 759), e o RS teve a maior queda absoluta: de 349 para 325 (-6,9%). Foi também o Estado com mais registros cancelados ou vencidos e não renovados, 36, ou 22,8% do total nacional. Porto Alegre passou de 43 para 35 cervejarias, queda de 18,6%, a maior entre as grandes cidades cervejeiras da lista.

O Sindicerv ressalta que os números não permitem apontar uma causa única, nem concluir que todos os casos sejam encerramentos definitivos.

Para quem está na ponta da produção, porém, o ajuste ainda não terminou. Matheus Homrich, dono da Levedura, cervejaria de Porto Alegre, diz que "segue fechando muita fábrica, e a tendência é que feche mais". Na avaliação dele, as parcelas dos financiamentos tomados depois da enchente começam a pesar.

Andrade, por sua vez, reforça o efeito das cheias, que deixaram fábricas fechadas por mais de um mês e sem equipamentos, num mercado que já vinha pressionado. Ele cita ainda a queda nas vendas, sobretudo no inverno, e a mudança nos hábitos de consumo. A produção nacional recuou 8,85% em 2025, e a do Sul, 8,9%.

A alternativa passa por diferenciação. Andrade afirma que as cervejarias que se destacam investem em marca, em contar uma história e em conhecer o público, e que só a qualidade do produto já não basta.

A AGM também defende ampliar o portfólio com cervejas sem álcool, hoje vedadas às empresas do Simples Nacional, e busca mudar a regra no Congresso. No País, a produção de cervejas sem glúten subiu 417% em um ano, e as sem álcool já são 1,27% do volume.

O espaço para crescer existe: segundo estimativa de Andrade, as artesanais atendem menos de 2% dos 15 bilhões de litros produzidos no País.

"O desafio é as cervejarias conseguirem atender esse novo consumidor", afirma.

Como um 'cervejeiro cigano' montou fábrica em Porto Alegre

LEVEDURA/DIVULGAÇÃO/JC



Homrich começou a fabricar cerveja em 2015 e agora foca em expansão

Quando o pai de Matheus Homrich se aposentou e começou a fabricar cerveja em casa, na época do "boom das caseiras", o filho, que estudava Produção, foi ajudar. Ele não gostava de cerveja, mas se encantou com o processo. Hoje, à frente da Levedura, produz cerca de 4 mil litros por mês em uma fábrica com bar no Menino Deus, em Porto Alegre.

O caminho começou pelo bar: Homrich abriu um espaço no bairro Cidade Baixa com o dinheiro de uma rescisão trabalhista e uma reserva que tinha. No início só vendia marcas de outras cervejarias. Aos poucos, passou a colocar no barril receitas próprias para testar a reação do público, e o retorno foi positivo. Faltava equipamento para produzir em escala, e a saída foi o "modelo cigano", em que o cervejeiro sem fábrica própria aluga o espaço e os equipamentos de uma cervejaria registrada.

É o formato em que o Ministério da Agricultura identificou 280 cervejeiros ciganos no País, sendo 23 deles no Rio Grande do Sul. Homrich começou em uma fábrica da Rua do Parque, que permitia lotes de 150 litros, onde ele mesmo produzia. Depois comprou barris de inox e uma câmara fria, alugou um depósito - que também servia de laboratório - e passou a fazer lotes de 500 e mil litros em estabelecimentos de terceiros.

A fábrica própria veio por etapas. Ele alugou três lojas, juntou os espaços, tirou as licenças sanitárias e registrou a cervejaria, que ficou ali por três ou quatro anos. Quando o espaço apertou, mudou-se para o endereço atual, onde reuniu fábrica e bar. Segundo Homrich, é a única fábrica-bar da região central da Capital. As demais estão no Quarto Distrito ou na Zona Sul.

Para o empreendedor, o que manteve a empresa em pé foi o custo fixo enxuto e a fidelidade dos clientes. Na pandemia, o bar escapou de quebrar porque não tinha funcionários CLT, ele mesmo produzia e tocava o negócio, com a ajuda de alguns freelancers. Vendia growlers (garrafas de fechamento hermético) em formato takeaway e entregava de bicicleta. A aposta da Levedura não é volume, mas a qualidade do produto, um total de 4 mil litros mensais.

Sindec
A FORÇA DO COMERCIÁRIO
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os associados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 – 2º andar, **no dia 26 de novembro de 2026 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 18h30m ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
- leitura, discussão e votação – em escrutínio secreto – da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027, apresentada pela Diretoria Administrativa Efetiva desta entidade, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.
COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site ***https://assembleia.sindec.org.br.***

Porto Alegre, 23 de novembro de 2026.

Nilton Neco
Presidente

Obs.: *A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão somente permitidos ao comerciário que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quite com suas obrigações sociais.*



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA exige mais coordenação, afirma Maioral

A Inteligência Artificial entrou na agenda das empresas em ritmo acelerado, mas a velocidade e quantidade de projetos não significam, necessariamente, geração de resultados. O presidente da Oracle Brasil, Alexandre Maioral, chama a atenção para a necessidade de direcionar o uso da IA para resolver desafios concretos nas empresas.

"Fazer IA por IA sem ter um porquê para resolver um problema de negócio, um desafio de negócio, pode ser até mais perigoso", afirmou o executivo durante o Oracle AI World 2026, em Las Vegas (EUA).

A experimentação dos últimos anos, analisa, foi parte do processo de aprendizado. A próxima etapa, entretanto, exige mais coordenação, segurança e capacidade de levar as soluções adiante, onde, de fato, farão diferença no dia a dia da operação.

O executivo destaca, especialmente, a importância de controlar o acesso a dados e informações sensíveis. Em setores como saúde e finanças, o uso da Inteligência Artificial precisa respeitar os níveis de autorização de cada profissional. A proposta é desenvolver soluções em ambientes corporativos controlados, nos quais cada usuário tenha acesso apenas às informações permitidas.

Outra transformação está nos sistemas de gestão empresarial. Com a evolução dos agentes de IA, a interação com plataformas como os ERPs tende a ser muito mais simples, sem depender de um profissional com conhecimentos técnicos específicos para realizar configurações. O usuário poderá solicitar uma tarefa em linguagem natural, enquanto a tecnologia aciona os processos necessários. "O segredo para melhorar a vida das pessoas é ver quanto menos cliques eu preciso para chegar ao final daquele processo", afirmou.

O executivo reforça que essa transformação não elimina a necessidade de profissionais especializados, mas altera o que se espera deles. Ao invés de concentrar o trabalho na execução operacional, profissionais poderão dedicar mais tempo ao entendimento dos processos e às decisões de negócio. "Ele vai se especializar para conhecer melhor o processo de negócio. Não em como fazer o processo de negócio", disse.

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JC



Interação com plataformas como os ERPs tende a ser mais simples, diz presidente da Oracle

Aplicações na área da saúde, como ferramentas de transcrição de consultas e apoio à triagem hospitalar, são um exemplo disso. Maioral cita como exemplo a área da radiologia. Quando ferramentas de IA começaram a ser incorporadas à análise de exames, houve quem afirmasse que a tecnologia substituiria os especialistas. "O movimento foi outro. Os profissionais passaram a usar a IA como apoio e ampliaram a produtividade. A avaliação final segue sendo humana", aponta.

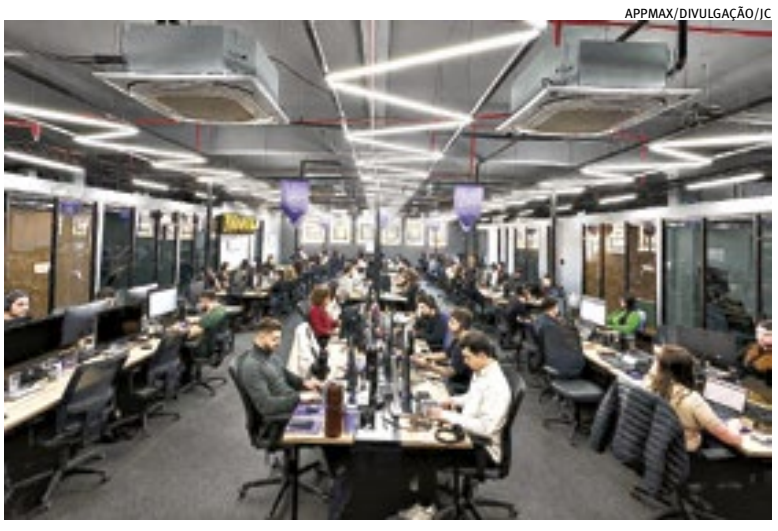
Desafio terá prêmio de R$ 15 mil e chance de contratação na Appmax

Conseguir construir uma solução com IA em um único dia poderá abrir as portas para uma vaga de trabalho em Porto Alegre. A Appmax, instituição financeira especializada em e-commerce, está com inscrições abertas para o TalentIA LAB, desafio presencial que reunirá cerca de 60 jovens talentos em sua sede, no Instituto Caldeira, no dia 5 de dezembro.

Além de distribuir R$ 15 mil ao grupo vencedor, a iniciativa servirá como etapa de seleção para estágios e vagas com contratação CLT.

As candidaturas serão recebidas até 30 de novembro. O programa busca estudantes e recém-formados que já tenham usado IA para criar algo concreto, como agentes, automações, modelos, aplicativos ou ferramentas. Serão aceitos projetos pessoais, acadêmicos ou profissionais. Os selecionados serão anunciados 3 de dezembro, no @somosappmax.

APPMAX/DIVULGAÇÃO/JC



Grupo vencedor receberá 15 mil e iniciativa será etapa para estágio

Ladies in Tech prepara mapeamento

O Instituto Ladies in Tech prepara um mapeamento de mulheres negras que atuam no setor de tecnologia. A iniciativa está entre as primeiras ações planejadas pelo GT Negritudes, grupo de trabalho lançado em setembro, no Impact Hub, em Porto Alegre, com o objetivo de ampliar a presença, a visibilidade e as oportunidades para essas profissionais no ecossistema.

A proposta é identificar quem são e onde estão essas mulheres e, a partir dos dados obtidos, compreender demandas e desenvolver uma trilha voltada às profissionais do setor.

A discussão coincidiu com o interesse da diretoria do Ladies in Tech em criar uma frente específica de trabalho sobre o tema e levou à estruturação do grupo. Atualmente, a iniciativa é conduzida por Fernanda Fersula, Raquel Santos, Tatiana Teles e Usiara Britto, integrantes do Grupo de Trabalho Negritudes.

O objetivo é ampliar as vozes de mulheres negras no setor e abrir caminhos para que ocupem diferentes espaços no ecossistema tecnológico, inclusive aqueles relacionados à tomada de decisões.

O mapeamento é uma das iniciativas planejadas pelo grupo para identificar onde poderá atuar de maneira mais contínua. A intenção é fazer com que as próximas ações partam das necessidades identificadas entre as próprias profissionais e empreendedoras que atuam no setor, em vez de estabelecer previamente uma agenda de ações.

O GT pretende levar a discussão sobre diversidade para o próprio desenvolvimento de soluções tecnológicas. Um dos temas destacados pelo grupo é o racismo algorítmico e o risco de produtos e ferramentas desenvolvidos a partir de perspectivas pouco diversas reproduzirem vieses existentes na sociedade. O grupo funciona de maneira voluntária, com mandato de um ano e reuniões quinzenais.

AMD conclui a aquisição da World Labs

A AMD anunciou a conclusão da aquisição da World Labs, expandindo suas capacidades em toda a pilha (stack) de IA com uma equipe de modelos de classe mundial.

A aquisição une pesquisadores líderes em modelos de IA e engenheiros da AMD para moldar a próxima geração de hardware, software e sistemas da AMD para o ecossistema aberto de IA.

"Fornecer a infraestrutura que impulsionará a próxima era da superinteligência exige a otimização conjunta de plataformas de computação e modelos", afirmou a Dra. Lisa Su, presidente do conselho e CEO da AMD.

A World Labs desenvolve modelos de IA que criam e simulam ambientes 3D interativos, além de tecnologias para aprendizado robótico e simulação. A equipe da World Labs continuará avançando na pesquisa de modelos fundacionais, ao mesmo tempo em que colaborará com os engenheiros da AMD.

economia

Projeto de biorrefinaria segue esperando aval de acionistas

Aporte no empreendimento gaúcho é estimado em cerca de US$ 1 bilhão

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

JOÃO PAULO CEGLINSKI/DIVULGAÇÃO/JC



Meta é capacitar refinaria de Rio Grande para operar com biocombustíveis

Considerado um importante empreendimento de transição energética para o País, o Projeto de Biorrefino da Refinaria Riograndense, que prevê investimento total estimado em aproximadamente US$ 1 bilhão, encontra-se atualmente em processo de aprovação da Decisão Final de Investimento (FID) por seus acionistas (Petrobras, Grupo Ultra e Braskem). No entanto, apesar de ainda aguardar essa definição, em nota, a Petrobras informa que a previsão da entrada em operação da biorrefinaria no município de Rio Grande está mantida para 2029.

"Uma vez aprovado o FID, o projeto passará para a fase de execução, com o início das obras", ressalta o comunicado da estatal. Com o aprimoramento do complexo, a antiga refinaria Ipiranga, agora chamada de Riograndense, poderá atuar com a produção de combustíveis avançados, como SAF (combustível sustentável de aviação) e diesel a partir de matérias-primas renováveis.

Entre os insumos que podem ser aproveitados para fabricar esses combustíveis estão o óleo de soja, o óleo técnico de milho (TCO), o óleo de cozinha utilizado (UCO) e o sebo bovino. No pico das obras de transformação da unidade deverão ser gerados 4 mil empregos e mais 400 a 500 postos de trabalho na operação. O complexo terá uma capacidade para produzir cerca de 800 mil toneladas ao ano de biocombustíveis.

Em setembro, em entrevista para o **Jornal do Comércio**, o diretor da área de biorrefino da Refinaria Riograndense, Flávio Mingorance de Souza, informou que, até aquele momento, já tinham sido investidos em torno de R$ 120 milhões na preparação para a transformação da refinaria de petróleo em biorrefinaria. Os recursos foram aportados, principalmente, em estudos de engenharia, consultorias e desenvolvimento de projeto.

Na ocasião, Souza comentou ainda que havia a expectativa de que em outubro ocorresse a decisão dos sócios quanto à confirmação do investimento e também projetou o início das operações para 2029. Um dos fatores que têm atrasado a questão do aval dos acionistas é o processo de reestruturação financeira pelo qual vem passando a Braskem.

Sulgás amplia atendimento de gás natural no Interior

Dentro do plano de interiorização da distribuidora de gás natural que atende ao mercado gaúcho, a Sulgás fechou contrato com seu primeiro cliente industrial em Santa Cruz do Sul, a Japan Tobacco International (JTI), para um mix de fornecimento de gás natural fóssil e biometano (biogás purificado oriundo de matéria-prima renovável). Inicialmente, o atendimento será feito por meio de Gás Natural Comprimido (GNC), no qual o combustível é transportado por carretas, mas, até 2028, a empresa pretende chegar com um gasoduto na planta da empresa do setor de tabaco.

O gerente comercial B2B da Sulgás, Rogério Lelis, adianta que, nos próximos anos, a rede de gasodutos da concessionária também alcançará cidades como São Jerônimo e Estância Velha. No caso do acordo com a JTI, o fornecimento da Sulgás, que já está sendo realizado, prevê o volume de 528 metros cúbicos ao dia de gás. O combustível é usado para a produção de vapor utilizado no processo produtivo da fábrica.

"Este projeto demonstra como propósito, inovação e colaboração podem gerar resultados concretos para o negócio e para a sociedade", diz o líder da Fábrica de Cigarros da JTI Brasil, Juliano Zuege. Ainda em Santa Cruz do Sul, a Sulgás planeja a construção de uma rede de dutos subterrâneos para atender clientes no Distrito Industrial no município. A iniciativa prevê abastecer a rede com gás natural e biometano para a futura planta da Ecolog, que será instalada na cidade.

A rede local será interligada, mais adiante, ao empreendimento batizado de Gasoduto dos Vales. A obra conectará Santa Cruz do Sul e Lajeado ao restante da malha da Sulgás. A expansão terá início em novembro, a partir do município de Charqueadas. Serão construídos 10 quilômetros de redes até a cidade de São Jerônimo ainda no primeiro semestre de 2027. A total conclusão do projeto deve levar de cinco a sete anos, somando 190 quilômetros de novos gasodutos. A concessionária também firmou parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) para a realização de um estudo do potencial energético da região.

Conforme o gerente comercial B2B da Sulgás, a distribuidora pretende investir, pelo menos, o patamar de R$ 163 milhões ao ano, até 2030, principalmente em ampliação de rede. "A ideia é alcançar todos os segmentos de consumidores (industrial, comercial, residencial e postos de combustíveis)", reforça Lelis

INFORME PUBLICITÁRIO



EMPRESA INOVADORA
Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Alunos do Senai-RS conquistam primeiro lugar em mostra nacional de projetos

Um projeto de tecnologia assistiva desenvolvido no Rio Grande do Sul para facilitar a comunicação de pacientes em reabilitação após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) desbancou outras 626 propostas de todo o país e conquistou o primeiro lugar no Inova Senai 2026. A iniciativa é dos alunos Murilo Paz da Luz e Júlia Peixoto Rodrigues, do curso de aprendizagem industrial básica de metalmecânica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) São Leopoldo.

Com a orientação dos instrutores Fernando Silveira de Aguiar e Cassio Klen De Azevedo, o teclado adaptado foi premiado durante o evento realizado nos dias 11 e 12 de novembro em Cuiabá, no Mato Grosso.

Em um cenário altamente competitivo, a dupla gaúcha garantiu a vitória com a criação do Inclu-Type. Para promover a autonomia digital dos pacientes, o grupo construiu um protótipo ergonômico de baixo custo, modelado em software de design 3D e fabricado com filamento plástico. O núcleo do sistema funciona por meio de um microcontrolador programado para gerenciar 23 teclas táteis, um controle direcional e um joystick analógico.

As teclas atuam como opções de comunicação personalizadas, podendo representar palavras, frases ou comandos específicos para auxiliar na retomada da interação do paciente com o ambiente. O processo de validação foi concluído com o apoio de profissionais da saúde, incluindo ergonomista, fonoaudióloga e enfermeira. As avaliações confirmaram a eficácia do aparelho como uma ferramenta de reinserção social, educacional e digital para pessoas afetadas pelas limitações motoras provocadas pelo AVC.

"A ideia nasceu como um incentivo dos professores para ter um olhar tecnológico para a resolução de problemas na área da saúde", explica Murilo. O jovem relata que o desenvolvimento da ferramenta vai muito além do aprendizado em sala de aula, significando também uma evolução como cientista e profissional da indústria. "Mostrar um pouco do que a gente aprende na instituição aqui no palco é uma sensação indescritível", comemora. Para Júlia, vencer a disputa traz uma satisfação imensa. "Garantir o primeiro lugar foi um marco histórico para a nossa unidade, mostrando que o trabalho que realizamos dentro da escola é maravilhoso e pode acrescentar tanto no desenvolvimento profissional quanto pessoal dos alunos", destaca a campeã.

DIVULGAÇÃO SENAI-MT



Projeto dos alunos Murilo Paz da Luz e Júlia Peixoto Rodrigues, do Senai de São Leopoldo-RS, com a orientação dos instrutores Fernando Silveira de Aguiar e Cassio Klen De Azevedo, foi premiado durante evento realizado nos dias 11 e 12 de novembro em Cuiabá, no Mato Grosso.

economia

Lula diz que setor financeiro não vai ensiná-lo a governar

Presidente defendeu pacote fiscal proposto pelo governo federal

/ PLANALTO

RICARDO STUCKERT/PR



Depoimento ocorreu durante live nas redes sociais com André Janones (d)

Em uma das primeiras transmissões ao vivo com o deputado federal André Janones (Rede-MG) após a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu na manhã de sábado, o pacote fiscal proposto pelo governo federal neste mês. O plano tem recebido críticas do mercado, que vê um corte pequeno de gastos, e de parte do campo progressista, que fala em risco de queda de gastos sociais.

O petista afirmou que os empresários da Faria Lima estão preocupados "em ganhar mais dinheiro" e disse que o mercado financeiro precisa considerar as outras vezes em que ele presidiu o País. Lula também afirmou "estranhar" a reação de parte da esquerda, que tem criticado o projeto.

"O Brasil tem mais de R$ 600 bilhões de renúncias fiscais para empresas, o que representa uma captura do orçamento público", afirmou Lula, destacando que o plano não afeta pequenas empresas. "Estamos colocando (com as mudanças no pacote fiscal) uma cobrança que vai nos render R$ 15 bilhões. Por isso, os empresários são contra", continuou.

"Não é o sistema financeiro que vai me ensinar a dirigir o País. Não posso aceitar que a Faria Lima queira questionar toda a hora a seriedade do governo", disse. As incertezas do mercado têm causado flutuações, como a disparada da cotação do dólar, que passou de R$ 5,90 na sexta-feira, 20.

A expectativa do governo federal é de que o pacote leve a uma economia de cerca de R$ 50 bilhões para 2027. Na live, Janones ainda refutou que haja "estelionato eleitoral" com a execução desse corte de despesas.

Lula também apontou injustiça nas críticas de aliados ao plano de redução de gastos. "O que estranho é que meus companheiros de esquerda não valorizaram", afirmou ele, que também saiu em defesa de Bruno Moretti, ministro do Planejamento, autor do projeto de ajuste fiscal aprovado no Senado nesta semana. A proposta deve ser discutida pela Câmara na próxima semana.

Segundo o presidente, o plano do governo não vai tirar "nenhum centavo" da educação, da saúde e do salário mínimo. Ao ser questionado por uma internauta, Lula também negou que haverá mudança que aumente a idade mínima da aposentadoria - a última reforma foi em 2019, diante do aumento do déficit previdenciário.

Sob críticas de demora para definir a composição da Esplanada no próximo mandato, sobretudo a pasta da Fazenda, Lula criticou as especulações e disse que vai anunciar a todos quando tiver o ministério definido. "Quem monta o governo sou eu, mas todo dia tem 10 indicados."

Lula também aproveitou a live para defender o decreto que regulamenta o fim da escala 6x1. Promessa de campanha, o movimento foi considerado uma vitória do governo por conta da popularidade do tema. "Que as pessoas tenham o direito de ter o fim de semana tranquilo", disse Lula.

Presidente assina decreto que regulamenta o fim da escala 6x1

/ TRABALHO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou na quinta-feira o decreto do governo que regulamenta a transição e a implementação do fim da escala 6x1.

O conteúdo do documento ainda não foi divulgado no Diário Oficial, mas a previsão é de que traga uma hora extra de maior valor para o trabalhador e reforce a prevalência do acordo coletivo sobre a lei.

A decisão do governo deve privilegiar uma neutralidade do salário mensal. Ou seja, as empresas seguirão pagando o mesmo valor para seus funcionários, apesar da elevação do salário-hora. No entanto, o decreto aplicará uma regra mais vantajosa para o trabalhador no cálculo das horas extras.

A transição da emenda constitucional prevê que a primeira fase começa em 16 de dezembro, para que trabalhadores passem a ter direito a duas folgas semanais obrigatórias e jornada de até 42 horas por semana. A segunda data, quando a jornada cairá para 40 horas semanais, começa a valer na mesma data em 2027.

Como já afirmado pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, o documento também vai incluir a possibilidade de o trabalhador ter apenas um descanso na semana em algum momento do mês, desde que, ao fim dos 30 dias, ele tenha somado oito folgas.

Também estiveram presentes o ministro Guilherme Boulos (PSOL), da secretaria-geral da Presidência, e o agora deputado federal eleito Rick Azevedo (PSOL), um dos precursores do movimento VAT (vida além do trabalho), que iniciou a discussão do fim da 6x1.

Na última terça-feira, Marinho afirmou que o presidente fez alterações no decreto, que pode vir acompanhado de uma ou mais portarias adicionais.

O ministro não respondeu se haverá alguma alteração no decreto na parte relativa à decisão da semana passada do ministro Flávio Dino, relator de ação sobre o fim da jornada 6x1 no Supremo Tribunal Federal (STF), que manteve o período de transição previsto na PEC aprovada pelo Congresso.

Em sua decisão, Dino defendeu a manutenção do período de transição para ser iniciada em 16 de dezembro. Também propôs outras mudanças, como a permissão de que trabalhadores cumpram horário de oito horas e 24 minutos na primeira fase da transição, que prevê jornada de 42 horas, sem que empregadores paguem hora extra. Assim, poderão cumprir os requisitos da emenda de ter dois dias de folga.

Os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes seguiram a decisão de Dino, mas o julgamento foi interrompido pelo ministro Luiz Fux, que pediu que o caso fosse julgado no plenário físico, ainda sem data marcada.

O fim da escala 6x1 foi uma das principais apostas na campanha de reeleição do presidente Lula. A redução da jornada semanal máxima de 44 horas para 40 horas foi aprovada na Câmara e no Senado por ampla maioria de votos, com apoio de governo, centrão e oposição.

Balança comercial do RS fecha com saldo positivo

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O saldo da balança comercial do Rio Grande do Sul, resultado da diferença entre o valor das exportações e importações, fechou em US$ 11,3 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, entre novembro de 2025 e outubro deste ano. Esse é o melhor resultado desde fevereiro de 2026, mês em que o Boletim Econômico-Tributário do Comércio Exterior, publicado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) por meio da Receita Estadual, começou a divulgar o levantamento com base na movimentação registrada pelas Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e nos dados do governo federal. As informações são da Ascom Sefaz.

As vendas para o exterior somaram US$ 25 bilhões, aumento de 8,3% em relação ao mesmo período anterior. No sentido oposto, as compras de outros países caíram 3,5%, ficando em US$ 13,6 bilhões. A alta das exportações foi impulsionada pelas empresas do regime geral (negócios não vinculados ao Simples Nacional e Microempreendedores Individuais), que registraram aumento de 7%.

O segmento responde por 98% do valor total vendido ao exterior. A maior variação positiva, no entanto, ocorreu entre os produtores rurais, que registraram aumento de 68% no valor exportado nos últimos 12 meses. O boletim mostra um recuo das vendas destinadas aos Estados Unidos, que sinaliza um provável reflexo das sobretaxas impostas aos produtos brasileiros, que voltaram a ser cobradas em julho deste ano. A participação dos norte-americanos na fatia exportada caiu de 8,2% para 6,5%.

No caminho inverso, as comercializações com a União Europeia cresceram quase dois pontos percentuais, saltando de 36,4% para 38,2% de participação no bolo financeiro das vendas. O aumento do fluxo comercial para a Europa pode estar ligado ao início de vigência provisória do acordo entre União Europeia e Mercosul, em maio.

Marcopolo anuncia PDV e suspensão de contratos

/ GESTÃO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Por meio de comunicado ao mercado e aos acionistas, a Marcopolo anunciou acordo coletivo de trabalho que permite implementar, conforme necessidade operacional, um programa de desvinculação voluntária (PDV), bem como promover a suspensão temporária dos contratos de trabalho de colaboradores das plantas industriais localizadas em Caxias do Sul. A suspensão poderá ter duração de dois a cinco meses. O comunicado destaca que a medida integra o processo contínuo de otimização das operações industriais da companhia, visando ampliar a competitividade e eficiência operacional, preservando, ao mesmo tempo, a capacidade produtiva, em um contexto de adequação do nível de produção à demanda.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus, até outubro, o setor acumulava produção de 22.486 unidades, incluindo os modelos Volare, queda de 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

economia

Custo Brasil chega a R$ 3,5 trilhões a cada ano, aponta estudo

Cifra representa estimativa dos valores adicionais para produzir, contratar e investir no País

/ CONJUNTURA

O chamado Custo Brasil chega a R$ 3,5 trilhões por ano, o equivalente a 27,5% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2025, segundo estudo apresentado pelo grupo de empresários Movimento Brasil Competitivo (MBC).

O valor representa uma estimativa dos custos adicionais para produzir, contratar e investir no País, na comparação com referências internacionais, principalmente de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O levantamento teve apoio técnico da consultoria Monitor Deloitte.

Pela primeira vez, o cálculo também incorpora os custos da insegurança, da ilegalidade e dos juros reais. No Rio Grande do Sul, a divulgação contou com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), que participa da mobilização regional para ampliar o debate sobre os desafios à competitividade.

Na medição anterior, apresentada em 2023, o custo Brasil foi estimado em R$ 1,7 trilhão, equivalente a 19,5% do PIB. O novo cálculo passou a considerar também os custos da insegurança e da ilegalidade, estimados em R$ 192 bilhões, e dos juros reais, de R$ 363 bilhões.

Na comparação dos componentes históricos, o diagnóstico mostra que o peso do Custo Brasil aumentou, mas nem todos os indicadores seguiram a mesma direção.

Devido à ampliação da metodologia, os valores não são diretamente comparáveis. Considerando apenas os componentes já analisados anteriormente, o custo Brasil foi estimado em R$ 2,9 trilhões em 2025, ou 22,8% do PIB.

A infraestrutura responde pela maior parcela dos custos adicionais, com R$ 805 bilhões. Em seguida aparecem os gastos associados ao emprego de mão de obra, com R$ 681 bilhões, e ao financiamento de negócios, com R$ 648 bilhões. Juntos, os três grupos concentram cerca de 62% do valor total.

O estudo afirma que o Brasil avançou em indicadores como escolaridade, digitalização de serviços públicos e facilidade para abrir empresas. Em contrapartida, aumentaram os encargos trabalhistas e a carga tributária do setor privado.

A carga de impostos do setor privado cresceu de 16,3% do PIB em 2018 para 17,5% em 2025, segundo o levantamento. Na OCDE, o indicador recuou de 14,6% para 14,7% no mesmo período. Com isso, a distância entre o Brasil e a referência internacional dobrou, de 1,4 para 2,8 pontos percentuais, segundo o estudo.

Na educação, houve melhora. A média de anos de estudo no Brasil passou de 9,4 para 10,2 entre 2018 e 2025, reduzindo a distância em relação à referência da OCDE, que avançou de 12,1 para 12,4 anos.

"Hoje é mais simples abrir uma empresa, avançamos na digitalização dos serviços públicos, e isso precisa ser reconhecido. Mas o custo da logística aumentou e ainda temos problemas antigos para resolver", afirma Tatiana Ribeiro, diretora-executiva do MBC

O MBC ressalta que o valor de R$ 3,5 trilhões não corresponde a uma perda direta de PIB nem a uma quantia que poderia ser automaticamente recuperada com a eliminação dos entraves. Trata-se de uma estimativa dos custos adicionais associados aos indicadores analisados.

No caso específico do Rio Grande do Sul, por estar localizado no Extremo Sul do País, distante dos principais centros consumidores, despontam os gargalos históricos de infraestrutura e logística, agravados pelas enchentes de 2024. A esses desafios regionais somam-se entraves nacionais, como a elevada carga tributária e os juros altos, apontados recorrentemente entre os principais problemas na Sondagem Industrial da Fiergs.

Esse conjunto de dificuldades compromete a competitividade e ajuda a explicar porque o Rio Grande do Sul foi o estado com menor crescimento econômico do país nas últimas décadas.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026)
30/11	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026)
25/11	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)
25/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2ª decêndio mês atual (20/11/2026)



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº126 - Ano 94

CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 24o, item III e parágrafo primeiro, do Estatuto, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva, para, a Reunião Ordinária a realizar-se no próximo dia 01 de dezembro de 2026, às 19:30 horas, cumprirem o que determina o Art. 24o item III do Estatuto. 1o- Proceder à eleição do Comodoro, dos Vice-Comodoros Administrativo, Esportivo, Social e Patrimônio e dos seis membros do Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes, para o período de 01/01/2027 a 31/12/2028.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2026.
CÍCERO HARTMANN
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

SEIVAL SUL AGRONEGÓCIO LTDA. torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, através do processo administrativo nº 6658-05.67/25.1, a **Licença de Instalação - LI nº 00135/2026**, com validade até 13 de novembro de 2031, relativo à atividade de Mistura de Fertilizantes, localizado no município de Candiota – RS.

Porto Alegre, 17 de novembro de 2026.

2°Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Associação Brasil das Pistas de Competição (ABPC) – Ases do Grid CNPJ:11.505.547/0001-65

O Presidente da Associação Brasil das Pistas de Competição – Ases do Grid, Sr. Adriano Machado da Costa no exercício dos seus poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 30 de novembro de 2026 às 19.00, na Rua Correa Lima, 715/402, Menino Deus, Porto Alegre – RS - Cep: 90.850.250. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais. – Pauta: - Mudança de endereço - Alteração estatutária - Eleição e Posse do novo Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2026.
Adriano Machado da Costa
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S. A

CEASA/RS

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Convoco os membros do Conselho de Administração das **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A – CEASA/RS** para reunião extraordinária, a realizar-se no dia 25 de Novembro de 2026, às 14:00 horas, no Auditório da CEASA/RS, localizado à Avenida Fernando Ferrari 1001 – Bairro Anchieta - Porto Alegre/RS, para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **ORDEM DO DIA:** 1. Recondução Diretor Técnico Operacional CEASA/RS - STEFAN LUDWIG; 2. Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2026.
Paulo Roberto da Silva
Presidente do Conselho de Administração

FECONTÁBIL/RS – Federação dos Contadores do RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, a Federação do Contadores e Técnicos em contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul – FECONTÁBIL RS, de acordo com o estatuto social da entidade, convoca a todos os Sindicatos participantes das categorias profissionais representada pelas profissões de Contadores e Técnicos em Contabilidade filiados ou não, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada dia 11/12/2026 às 10:00 horas, na **SEDE DA FECONTABIL RS** na Rua Vigário José Inácio, 371 sala 518 - bairro Centro na cidade de Porto Alegre/RS, em primeira chamada, e as 10:30 em segunda e última chamada com qualquer número de participantes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **A)** leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **B)** concessão de autorização previa e expressa dos participantes das categorias profissionais representados, associados ou não, para o desconto da contribuição confederativa estabelecida na Constituição Federal, em seu artigo 8º., inciso IV, e face ao definido pelo Enunciado nº. 38 da Anamatra; **C)** Aprovação dos valores das contribuições sindicais Ref. 2027 no valor de R$ 169,00; **D)** caso aprovado o ítem "b e c", notificação aos empregadores e aos respectivos sindicatos da categoria econômica, da autorização concedida. E para os profissionais liberais sem vínculo empregatícios no site da entidade. **E)** aprovação do plano de trabalho 2027; **F)** Aprovação da previsão orçamentária Ref. 2027 e parecer do conselho fiscal. Não havendo quórum no horário estabelecido a assembleia será realizada no mesmo dia, horário e local meia hora após, com qualquer número de associados presentes. Porto Alegre 23 de novembro de 2026. Luiz Roberto de Souza Avila - Presidente.

METALÚRGICA HASSMANN S/A

CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE nº 43300019217

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os senhores acionistas da METALÚRGICA HASSMANN S.A., companhia fechada, inscrita no CNPJ sob nº 89.772.065/0001-69, com sede na Av. Dr. Ito João Snel, nº 178, Bairro Centro, CEP 95.885-000, Município de Imigrante, Estado do Rio Grande do Sul, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **30 de novembro de 2026, às 9h00**, na sede social da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia: 1.** Apreciação e deliberação sobre a proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, para aumento do capital social da Companhia, mediante emissão e subscrição de novas ações ordinárias e preferenciais, utilizando-se os créditos individualmente registrados em favor dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de dezembro de 2025. **2.** Aprovação do montante do aumento de capital, mediante utilização de parte dos créditos individuais disponíveis, no valor global de R$ 97.532.683,50, observados o preço de emissão e a quantidade de ações efetivamente subscritas. **3.** Deliberação sobre a emissão de 12.378 novas ações ordinárias e 2.318 novas ações preferenciais, totalizando 14.696 novas ações, ao preço proposto de R$ 6.632,45 por ação, com base no Patrimônio Líquido do Balanço Intermediário de 30 de setembro de 2026. **4.** Deliberação sobre as condições de subscrição e integralização das novas ações, mediante compensação dos créditos individuais dos acionistas, observados os direitos de preferência previstos na Lei nº 6.404/1976 e no Estatuto Social. **5.** Deliberação sobre a restituição aos acionistas dos saldos individuais remanescentes decorrentes dos arredondamentos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização da Assembleia. **6.** Deliberação sobre a correspondente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social, em razão do aumento do capital social, com atualização da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. **7.** Autorização à Diretoria Executiva para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive registros contábeis, formalização das subscrições, compensação dos créditos, pagamentos de saldos residuais, publicações, comunicações regulatórias e arquivamentos societários. **Documentos aos Acionista:** A proposta da Administração e os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia estarão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia e pelos meios de divulgação exigidos pela legislação e regulamentação aplicáveis às companhias abertas. Os acionistas poderão participar da Assembleia pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, observadas as disposições legais, regulamentares e estatutárias.

Imigrante/RS, 17 de novembro de 2026. Carlos Hassmann - Presidente do Conselho de Administração.

Leilão Público de Bens Moveis e Imóveis
Prefeitura de Cerrito/RS- Online

DÉBORA BARZ, leiloeira oficial Mat. 306/15, torna Público que no dia 27 de novembro de 2026, às 10:00 horas, no site www.deborabarzleiloes.com.br será realizado LEILÃO para a venda de bens inservíveis: terrenos, Ônibus, veículos, moto, maquinários, retroescavadeiras, Trator e diversos. Informações fone (55)99171-2213 c/ leiloeira, (53)99116-9150 c/ Carlos Eduardo. O edital na íntegra e fotos está disponível no site: www.deborabarzleiloes.com.br .

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS

Atendendo o disposto no Art. 1.071 e Art. 1.152 do CCB e Art. 8º e Art. 9º do Contrato Social, convoco reunião dos sócios da empresa AÇOUGUE E FIAMBRERIA CENTRAL LTDA - CNPJ 92.710.573/0001-27, para o dia 07/12/2026, com primeira chamada às 08h30 e segunda chamada às 09h, na Rua Carlos Gardel, nº 55, Bela Vista, CEP 90.450-100, Porto Alegre/RS, para realização de assembleia extraordinária que tratará da seguinte ordem do dia: - Alteração da administração e demais temas pertinentes.

ASSEMBLEIA GERAL

O **SINDICATO DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - TiRS by SEPRORGS**, inscrito no CNPJ n.º 91.335.554/0001-03, estabelecido na Travessa São José, n.º 455, bairro Navegantes, Porto Alegre-RS, por sua Presidente, convoca as empresas associadas, em dia com suas obrigações, para participarem da **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA** que será realizada no dia **30 de novembro de 2026, às 10h30min**, em primeira convocação e não havendo quórum, em segunda convocação, às **11h**, na sede do SEPRORGS na Travessa São José, n.º 455, bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre-RS. As empresas deverão confirmar sua presença pelo e-mail eventos@seprorgs.org.br até às 12hs do dia 27/11/2026, a fim de que seja efetuado o cadastramento prévio. A assembleia terá a seguinte **ORDEM DO DIA:**1)- Orçamento do Exercício de 2027, 2) Reajuste da Contribuição Associativa.

Porto Alegre/RS, 19 de novembro de 2026.
Marice Fronchetti
Presidente

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"

bradesco | MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO VILA JARDIM.** Rua Israel, n°270. Apto n° 201 (2°Pav) do Ed. Israel, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem n°01. Área Priv. 44,99m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 83.335 e 83.328 do RI da 4°Zona Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 190.510,56** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 125.398,20** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Disponibilizado no D.E.: 13/11/2026
Prazo do edital: 16/12/2026
Prazo de citação/intimação: 08/01/2027

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
1ª Vara Cível da Comarca de Sapiranga

Rua Alberto Schmidt, 441, Sala 301 - Bairro: Centenário - CEP: 93800312 - Fone: (51) 3098-5796 - Balcão Virtual: (51) 99748-3570 - Email: frsapirang1vciv@tjrs.jus.br

MONITÓRIA Nº 5001565-70.2025.8.21.0132/RS
AUTOR: TECHNOS DA AMAZONIA INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
RÉU: M DE CASTRO PISCINAS
Local: Sapiranga

Data: 12/11/2026
EDITAL Nº 10119074032

Edital de Citação
Prazo do Edital: 20(VINTE) DIAS
Objeto: Citação

Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Sapiranga. **CITAÇÃO** da parte ré M DE CASTRO PISCINAS,CNPJ: 40070546000133 para pagar o débito fixado, no processo acima referido, no valor de R$ 51.220,21,calculado até 14/02/2025, acrescido de honorários advocatícios de 5% (cinco por cento), no PRAZO de 15(QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou,havendo mais de uma, da primeira. Reconhecendo a dívida e pagando 30% do valor, poderá pedir o parcelamentodo restante em até 6 (seis) vezes, acrescidos de correção monetária e de juros de 1% (um) por cento ao mês. Nocaso de integral pagamento, ficará isento(a) do pagamento de custas processuais. Caso pretenda se opor à açãomonitória, poderá oferecer EMBARGOS no mesmo prazo. Se não houver pagamento e não forem apresentadosembargos, ficará constituído de pleno direito o título executivo judicial, prosseguindo-se na forma do cumprimentode sentença. Não havendo embargos, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parteautora, bem como será nomeado curador especial. Sapiranga, 12 de Novembro de 2026.SERVIDOR(A): SABRINA DOYLL DE CARVALHO DE ALMEIDA. JUIZ(A): LEONARDO MICHELINPINTO.

Documento assinado eletronicamente por **SABRINA DOYLL DE CARVALHO DE ALMEIDA**, em 12/11/2026, às 08:15:35, conforme art. 1º, III,"b", da Lei 11.419/2006. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://eproc1g.tjrs.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, informando o código verificador **10119074032v2** e o código CRC **5288c524**.

5001565-70.2025.8.21.0132 **10119074032 .V2**

Anthropic estreia em Wall Street com alta de 17%

A Anthropic encerrou sua estreia em Wall Street na quinta-feira como a 12ª empresa mais valiosa do mundo, com capitalização de mercado de US$ 1,271 trilhão, segundo o ranking do CompaniesMarketCap. As ações da companhia de Inteligência Artificial (IA) saltaram 17,07%, a US$ 97,17, ante o preço de US$ 83 fixado na oferta pública inicial (IPO).

Com isso, a Anthropic ultrapassou a Berkshire Hathaway, avaliada em US$ 1,215 trilhão, e ficou logo atrás da Tesla, com valor de mercado de US$ 1,479 trilhão.

A empresa vendeu 980 milhões de ações na operação, acima das 825 milhões inicialmente previstas. Considerando a opção de lote adicional, a captação poderá atingir cerca de US$ 94 bilhões, superando os US$ 86 bilhões levantados pela SpaceX em junho.

Contrastando com o entusiasmo com a estreia da Anthropic, as ações da SpaceX, de Elon Musk, recuaram 3,53% nesta quinta-feira, a US$ 138,43.

Na B3, a estreia dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da Anthropic superou o volume financeiro da SpaceX em seu momento de chegada à Bolsa.

Sediada em San Francisco, a desenvolvedora do chatbot Claude e da ferramenta de programação Claude Code havia estabelecido uma faixa preliminar de preços entre US$ 70 e US$ 78 por ação. Nesse intervalo, o valor da empresa ficaria entre US$ 1,26 trilhão e US$ 1,41 trilhão, considerando todas as ações.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1402/2026

Contratação de empresa especializada para execução de obra de implantação da Área de Lazer e Camping Goio-ên, no Município de Erval Grande/RS. Valor total estimado da contratação: R$ 401.080,36. Data da sessão pública: 07 de dezembro de 2026. Horário: 09h30min. Local: Plataforma eletrônica do Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.ervalgrande.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Erval Grande/RS, 19 de novembro de 2026.
SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito Municipal

BNDES tem lucro de R$ 20,3 bi até setembro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou na quinta-feira passada lucro líquido de R$ 20,3 bilhões nos nove primeiros meses de 2026, alta de 18% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somou R$ 17,2 bilhões.

As receitas extraordinárias da carteira de ações do banco impulsionaram o resultado. Até setembro, a venda de participações rendeu R$ 5 bilhões, sendo R$ 3,6 bilhões com papéis da Petrobras e R$ 1 bilhão com ações da Companhia Paranaense de Energia (Copel).

Dividendos e juros sobre capital próprio, principalmente de Petrobras e JBS, somaram outros R$ 2,5 bilhões, segundo o BNDES.

Excluídos esses efeitos, o chamado lucro recorrente foi de R$ 12,3 bilhões no ano, alta de 10%. O indicador, que reflete o desempenho das operações de crédito, desacelerou: no primeiro semestre, havia crescido 25%.

A venda de ações da Petrobras começou em maio. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que o objetivo das vendas foi adequar o banco à regra do Banco Central que limita a 25% o peso de uma única ação na carteira de uma instituição financeira.

A carteira de participações do banco terminou setembro avaliada em R$ 94,1 bilhões, 9% acima de dezembro, com Petrobras, JBS, Axia Energia (ex-Eletrobras) e Copel como principais investidas.

Do lado operacional, os desembolsos do banco somaram R$ 135,9 bilhões entre janeiro e setembro, 33% a mais que em 2025, e as aprovações chegaram a R$ 190,5 bilhões, alta de 35%.

A infraestrutura liderou, com R$ 75,7 bilhões aprovados e crescimento de 94%. Na indústria, a alta foi de apenas 4%, para R$ 40,8 bilhões.

"Estamos tendo um crescimento nas três dimensões", disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

"Em consulta e aprovação, que são indicadores mais firmes, o crescimento é de mais de um terço."

A carteira de crédito expandida, que soma financiamentos, repasses e debêntures, atingiu R$ 706,3 bilhões em 30 de setembro, 6,4% acima de dezembro e o maior valor desde 2016. A inadimplência acima de 90 dias ficou em 0,05%, contra 4,98% no Sistema Financeiro Nacional.

Parte do crescimento dos desembolsos e das aprovações se deve ao plano Brasil Soberano, que prevê ajuda a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e por reflexos da guerra no Irã.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 129/2026: Registro de preços do serviço de coleta, transporte e destinação final ambiental correta dos resíduos do Parque de Máquinas. Data da sessão: 09/12/2026 às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ÁLCOOL E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (VIRTUAL)

O Presidente do **Sindicato do Comércio Atacadista de Álcool e Bebidas em Geral no Estado do Rio Grande do Sul**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 15 e o art. 20, alínea "d", do Estatuto Social, convoca os representantes das empresas associadas em situação regular com a entidade para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada **de forma virtual, por videoconferência**, nos termos do art. 48-A do Código Civil, no dia **27 de novembro de 2026**, às 17h, em primeira convocação, e às 17h15min, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: apreciação e aprovação da proposta de orçamento de receitas e despesas da entidade para o exercício de 2027. A assembleia será realizada por meio da plataforma https://meet.google.com/dgc-wcxm-icy . As associadas deverão confirmar sua participação até as 16:00h do dia 27 de novembro de 2026, pelo e-mail comercial@sicabegers.com.br, informando o nome e o CPF do representante legal ou do procurador, acompanhado, neste caso, do respectivo instrumento de mandato. O link de acesso será enviado ao e-mail informado. A verificação de presença, a identificação dos participantes, as manifestações e a votação ocorrerão no ambiente virtual, e a sessão será gravada para fins de registro e lavratura da ata. Porto Alegre, 20 de novembro de 2026. Matheus Quadro Cardoso, Presidente.

COOPERATIVA HABITACIONAL VILLA EXTREMA LTDA - COOPERVILLE
CNPJ n° 40.430978/0001-08 – NIRE n° 43400105077
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA HABITACIONAL VILLA EXTREMA LTDA - COOPERVILLE,** convoca seus associados para Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 5 (cinco) de dezembro de 2026, com 1ª chamada às 13h00min, convocação com 2/3 (dois terços) dos associados presentes, em 2ª chamada às 14h00min com metade mais um dos associados, em 3ª e última chamada às 15h00min com o mínimo de 10 (dez) associados presentes, no seguinte endereço, Estrada Extrema, 3500, Bairro Extrema, Porto Alegre, RS para tratar da seguinte pauta: **1)** Prestação de Contas do Exercício 2025; **2)** Eleição do Conselho Fiscal; **3)** Reforma Estatutária: CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS SOCIAIS – Artigo 2º (alteração do texto); § Primeiro (alteração do texto), letra(s) a) e d) (alteração do texto), letras e) e f) (inclusão de texto); § Terceiro (alteração do texto); § Quarto , incisos I e II (inclusão de texto); § Quinto (inclusão de texto); Artigo 3º (alteração do texto), letra(s) i), j), k) e l) (inclusão de texto). A alteração do Estatuto Social, atenderá as atividades econômicas da Cooperativa, visando adequação cadastral junto aos órgãos competentes, Receita Federal e Junta Comercial/RS, para adoção dos seguintes códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas CNAE): 1. CNAE Principal: Código - 68.22-6-00 – Gestão e Administração da Propriedade Imobiliária; 2. CNAE(s) Secundário(s): Código(s) - 68.10-2- 01 – Compra e Venda de Imóveis Próprios e 68.10-2-03 – Loteamento de Imóveis Próprios; 4) Consolidação do Estatuto Social: Aprovação do texto consolidado do Estatuto Social contemplando as alterações aprovadas no item anterior; 5) Assuntos Gerais. **DEJALMA MATEUS MORANDIN** – Presidente.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 195/2026

OBJETO: Aquisição de renovação das subscrições da solução FortiClient VPN/ZTNA, contemplando suporte técnico e direito de acesso às atualizações disponibilizadas pelo fabricante pelo período de 12 (doze) meses. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 09-12-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 338/2026. Concorrência Eletrônica 32/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de obra de ampliação e reforma do prédio do Polo UAB – Três Passos, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Recursos Operação de crédito. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Rodrigo Alencar Bohn Glinke – Prefeito em exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DO CHUÍ-RS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 73/2026
Modalidade Pregão

O Município de Chuí – RS informa que encontra-se aberto o processo de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026, para Aquisição e Instalação de Playground Temático (Barco e Acessórios) para instalação na Praça 22 de Outubro (praça central) do Município do Chuí. conforme ETP e TR. Emenda Parlamentar nº 09032026-092857 (Ministério do Esporte), Banco do Brasil, Agência 3778-8, CC: 12390-0.. Abertura para o dia Sexta-Feira, 04 de dezembro de 2026, 09:00. O edital encontra-se disponível nos sites http://www.chui.rs.gov.br e http://www.bll.org.br. Informações 53-999206480 e-mail: licitacoes@chui.rs.gov.br.
Prefeitura Municipal do Chuí, 18/11/26
Carlos Henrique da Silva Segovia
Prefeito

DELIBERAÇÃO SOCIAL Nº 01/2026
OPENFIELD IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
CNPJ 01.517.415/0001-08 - NIRE 43203345911

EDUARDO ALBERTO SCHEMES, brasileiro, solteiro, nascido em 17/09/1972, comerciante, residente e domiciliado na Rua Mundo Novo, nº 700, Casa 25, Bairro Canudos, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.548-000, portador da cédula de identidade nº 1010903944, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob nº 682.390.680-49; e **ANGELO DE SOUZA BENINATTO**, brasileiro, divorciado, nascido em 27/05/1963, comerciante, residente e domiciliado na Rua General Daltro Filho, nº 924, Bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.540-000, portador da cédula de identidade nº 19.456.831, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 735.367.337-00. Sócios que representam a totalidade do capital social da sociedade empresária limitada denominada **OPENFIELD IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.**, com sede na Rua Mauá, nº 157, Bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.534-020, inscrita no CNPJ sob nº 01.517.415/0001-08 e NIRE 43203345911, de comum acordo, deliberam o seguinte: **PRIMEIRA.** Ficam homologadas as providências administrativas preliminares adotadas pelos administradores e autorizada a incorporação desta empresa pela empresa **EDUARDO A. SCHEMES & CIA LTDA.**, com sede na Rua Mena Barreto, nº 85, Bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, RS, CEP 93.534-030, inscrita no CNPJ sob nº 06.212.479/0001-06 e NIRE 43205278847, que, no mesmo ato, passará a adotar o nome empresarial de **OPENFIELD COMERCIAL DE COMPONENTES LTDA.SEGUNDA.** Fica ratificada a nomeação dos peritos avaliadores indicados no PROTOCOLO. **TERCEIRA.** Ficam aprovados o PROTOCOLO e a JUSTIFICATIVA elaborados para a operação. **QUARTA.** Fica aprovado o LAUDO DE AVALIAÇÃO elaborado pelos peritos nomeados no PROTOCOLO. E assim, por estarem justos, e contratados, assinam o presente instrumento em uma única via, para que produza os efeitos legais.Novo Hamburgo, RS, 31 de outubro de 2026. **EDUARDO ALBERTO SCHEMES, ANGELO DE SOUZA BENINATTO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE, através de seu Prefeito Municipal, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos da Lei nº14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº325/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº61/2026, para definição de reg. preços para contratação de empresas para prestação de serviços de locação de sanitários químicos e painéis de LED, pelo período de um ano – SMTEL - RETIFICADO, no dia 10/12/2026, as 09:15hs. Processo nº332/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº64/2026, para definição de reg. preços para contratação de empresa especializada em execução de serviços com maquinário pesado, nos moldes do termo de referência, pelo período de um ano – SMOU, no dia 11/12/2026, as 09:15hs. Processo nº369/2026 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº67/2026, para definição de reg. preços para contratação de serviço de avaliação psicológica para fins de posse de candidato nomeado / convocado em concurso público vigente, pelo período de uma ano – SMA, no dia 11/12/2026, as 09:15hs. Processo nº389/2026 – Pregão Eletrônico nº68/2026, para aquisição de 01 máquina agrícola (trator), para patrulha agrícola – SMAP, no dia 11/12/2026, as 09:15hs. As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no endereço eletrônico www.bll.org.br, ou via e-mail, gratuitamente. Neromar de Araújo Guimarães, Prefeito Municipal.

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO 51/2026 – MENOR PREÇO

OBJETO: Contratação de solução de segurança de rede gerenciada, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, com disponibilização em comodato de 3 (três) appliances físicos Next Generation Firewall (NGFW) com recursos de Secure SD-WAN, licenças e subscrições de segurança, gerenciamento centralizado, implantação, configuração, monitoramento, integrações, transferência de conhecimento operacional, suporte técnico, manutenção, atualização e substituição de hardware. Data da Sessão: 08/12/2026, às 9h Edital: www.compras.gov.br e www.crefrs.org.br/licitacoes
Critério de julgamento: menor preço
Porto Alegre, 23 de novembro de 2026.

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024 - EDITAL DE ABERTURA E INSCRIÇÕES

A FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA, torna pública a realização de CONCURSO PÚBLICO para os empregos de Agente Administrativo na ocupação de Agente Administrativo, Analista Educacional, nas ocupações de Orientador Educacional, Professor de Artes, Professor de Ciência da Computação, Professor de Design de Interiores, Professor de Educação Física, Professor de Eletrônica, Professor de Eletrotécnica, Professor de Filosofia, Professor de Física, Professor de Geografia, Professor de Gestão e Empreendedorismo, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa/Inglesa, Professor de Manutenção Automotiva, Professor de Matemática, Professor de Mecânica, Professor de Química, Professor de Segurança do Trabalho, Professor de Sociologia e Supervisor Escolar e de Analista Técnico, na ocupação de Psicólogo. INSCRIÇÕES: no site: www.legalleconcursos.com.br, de 09/11 a 18/12/2026. José de Souza, Diretor Executivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2026: Aquisição de postes de entrada de energia elétrica em concreto. ABERTURA: 04.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2026: Aquisição de agendas 2027. ABERTURA: 07.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 020/2026: Contratação de empresa para execução de reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas, no Bairro São Caetano. ABERTURA: 29.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 019/2026: Contratação de empresa para construção e execução de duas subestações de energia elétrica destinadas às Escolas Municipais de Ensino Fundamental João Beda Korbes e São Caetano. ABERTURA: 30.12.2026. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.
Arroio do Meio, 23 de novembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CAMAQUÃ
BASE TERRITORIAL: CAMAQUÃ, ARAMBARÉ, CRISTAL, CHUVISCA, SÃO LOURENÇO DO SUL, TAPES, SENTINELA DO SUL, CERRO GRANDE DO SUL, AMARAL FERRADOR E DOM FELICIANO.
Avenida 7 de Setembro, 239 – Centro – Camaquã-RS -
Fone: (51) 3671.5465 - **sindilojas@sindilojascostadoce.com.br**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais, convoco todos os associados quites com a tesouraria, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 de novembro do corrente ano, às 18h em primeira chamada e às 18h30min em segunda e última chamada, com qualquer número, na sede do Sindilojas, para tratarem da seguinte:
ORDEM DO DIA:
a) Aprovação da proposta de orçamento de receita e despesa para o ano de 2027;
b) Assuntos Gerais.

Camaquã, 23 de novembro de 2026.
Carlos Fabrício Santos Bartz
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LEOPOLDO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital na forma estatutária convoco todos os Trabalhadores Gráficos, associados e não associados dA Empresa Box Print, para a Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Leopoldo. A Assembléia se realizará no dia 26 de Novembro de 2026, Quinta – Feira, nas sedes das empresas B Print Embalagens e Displays Ltda na av. dos municipios nº 5238 bairro Santa Lucia em Campo Bom e na Empresa B Print Embalagens e Displays ltda. Rodovia RS -239 Nº°7311 Bairro Industrial Norte em Campo Bom as 13:00 , em primeira convocação, com a maioria absoluta dos votos, e em segunda convocação as 1 4:00h, com qualquer numero de votantes. para deliberar a presente ordem do dia: -1) Discussão sobre a aprovação ou não com cinquenta porcento mais um dos trabalhadores para deliberarem por voto secreto.
Acordo Coletivo com a empresa B Print Embalagens e Displays Ltda.
São Leopoldo 23 de Novembro de 2026

Vagner Fabian Spadotto
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIÁGUA-RS, no uso de suas atribuições estatutárias vem convocar os associados deste Sindicato, integrantes da categoria profissional e interessados, empregados da Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, para uma **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 26 de novembro de 2026 (quinta-feira), às 16hs em primeira convocação, e às 16hs e 30min, em segunda convocação, tendo como local o Auditório do SINDIÁGUA-RS**, localizado Travessa Francisco de Leonardo Truda,40, sala 154, 15ºandar, com a seguinte:
ORDEM DO DIA:
1) Discussão e aprovação do Orçamento para o ano de 2027.

Arilson Wunsch
Presidente do SINDIÁGUA/RS

Porto Alegre, 23 de novembro de 2026.

ESTAÇÃO NAVAL DO RIO GRANDE (ENRG)
MINISTÉRIO DA **DEFESA**
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão10/2026 / Número do processo: 63195.000104/2026-41/Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviços de elétrica e locação de geradores. Data de início de recebimento de propostas: 23/11/2026, 08:30. Forma de apresentação: Eletrônica Data de Abertura: 07/12/2026, 08:30 Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=78580005000102026 JOSE LUIZ PEREIRA DA SILVA Pregoeiro

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL, COMÉRCIO ARMAZENADOR E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZÉNS GERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – FETRAMMERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL - ELEIÇÕES SINDICAIS

O Presidente da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL, COMÉRCIO ARMAZENADOR E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZÉNS GERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL –FETRAMMERGS, no exercício de suas atribuições estatutárias, CONVOCA todos os seus sindicatos filiados em dia com suas obrigações estatutárias, para, através do representante de cada entidade, participarem de ASSEMBLÉIA GERAL DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FETRAMMERGS, que se realizará no dia 02/12/2026, às 10h em primeira convocação e às 10h30min em segunda convocação, observados os quoruns estatutários, em Assembléia Geral Ordinária em ambiente virtual através do programa Google Meet, e que tem como pauta a seguinte ORDEM DO DIA: a) eleição da comissão eleitoral e abertura do prazo de inscrição de chapas na forma estatutária; b) eleição e posse da direção (Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e Tesoureiro), Membros do Conselho fiscal, Delegados Representantes junto à Confederação e Delegados Representantes junto à Central Sindical e os respectivos suplentes para o mandato 2026-2031. Observação: somente poderão participar da assembleia geral os sindicatos filiados e que estiverem em dia com suas obrigações sociais, ambos, na forma do estatuto social da federação. LINK PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL: será enviado no privado para cada um dos sindicatos associados à federação e em pleno gozo dos seus direitos estatutários. VOTAÇÃO: se dará de forma secreta e direta, através do voto de cada um dos delegados representantes titulares, no sistema de Enquetes do Google Meet. LISTA DE PRESENÇA: se dará com a inscrição do nome completo e CPF de cada um dos delegados representantes titulares no sistema de Chat/Bate-papo do Google Meet. Poderão, ainda, ser feitos prints da tela da reunião para confirmação dos resultados das votações e das presenças dos delegados. A votação e registro de presenças serão realizadas através do preenchimento de formulário digital do Google fornecido pela FETRAMMERGS.
Porto Alegre, 19 de novembro de 2026.
ANTONIO LUIZ ROMA MACHADO - PRESIDENTE DA FETRAMMERGS

INVISTA no fundo do CORAÇÃO

Seu imposto pode render muito mais do que você imagina!

Transforme vidas com uma escolha solidária!

@Pri_rpgomes

Destine o seu Imposto de Renda devido através do **FUNCRIANÇA** e contribua para o **Educandário São João Batista** continuar dando e recebendo amor

Saiba como ajudar:

CHAVE PIX
doe@educandario.org.br

- Voluntariado
- Materias, alimentos, tampinhas,etc
- Cadastre o seu CPF Nota Fiscal Gaúcha
- Patrimônio ou Heranças

Há 87 anos, o Educandário São João Batista transforma cuidado em inclusão, oferecendo apoio, desenvolvimento e oportunidades para crianças e jovens com deficiências múltiplas.

Pessoa Física 6%

Pessoa Jurídica 1%

Faça parte dessa transformação. Destine seu imposto e invista no fundo do coração!

(51) 99773-8344

@ financeiro@educandario.org.br

Educandário São João Batista

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,16	-0,22	1,57	-0,36	4,97	5,24
IPA-M (FGV)	-1,74	-0,34	2,08	1,53	5,14	5,30
IPC-BR-M (FGV)	-0,01	-0,41	0,50	0,45	3,72	4,22
INCC-M (FGV)	0,62	0,85	0,25	0,35	6,23	6,75
IGP-DI (FGV)	-0,86	0,06	1,50	-0,03	4,91	5,03
IPA-DI (FGV)	-1,31	0,10	1,95	1,52	5,12	5,03
IPA-Ind. (FGV)	-1,99	-0,85	1,57	1,93	4,98	5,26
IPA-Agro (FGV)	0,77	2,92	3,06	0,33	5,52	4,40
IGP-10 (FGV)	-1,13	-0,51	1,47	0,08	4,79	5,02
INPC (IBGE)	-0,01	-0,32	0,82	0,22	4,24	4,49
IPCA (IBGE)	0,07	-0,32	0,82	0,14	4,10	4,63
IPC (IEPE)	0,13	0,22	0,50	0,12	4,49	5,52

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 16/10/2026

INDEXADORES

	Set 2026	Out 2026	Nov 2026
Valor de alçada (R$)	-	14.907,50	14.925,00
URC R$	59,33	59,63	59,70
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004163	0.004160	-
UIF-RS	38,58	38,46	38,78
URM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	5,00
2026*	5,11
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.881,00	374.655	5.969,00	-	5.935,00	-
Jan/2027	5.943,00	220	5.975,00	-	5.949,50	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.549,161	-	5.549,161	-	5.549,161	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/11/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,641	40.649	13,669	-	13,645	-
Jan/2027	13,694	1.324.443	13,777	-	13,724	-
Fev/2027	13,725	149.231	13,844	-	13,782	-
Mar/2027	13,805	43.327	13,965	-	13,91	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	92,57
WTI/Nova Iorque/Jan	83,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
19/11	5,9340	5,9350	+1,16%
18/11	5,8657	5,8667	+1,45%
17/11	5,7825	5,7830	+0,09%
16/11	5,7772	5,7777	+2,17%
13/11	5,6545	5,6550	+0,05%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0400	6,1710
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,2000
Euro	6,6000	6,7290
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,8000	8,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0266	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

19/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,8889
Dólar (EUA)	5,8889	1
Euro	6,4472	1,0982
Yene (Japão)	0,03685	159,81
Libra Esterlina (UK)	7,7262	1,312
Peso Argentino	0,00377	1563

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
19/11	343,000	3.685,50
18/11	343,000	3.741,90
17/11	343,000	3.864,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

22/11 (17h33min)	Valor
Bitcoin	R$ 425.253,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	-	-	-
Out	37,807	28,489	9,317
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,02
2026*	1,72
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
18/11	363.644
17/11	364.074
16/11	363.843
13/11	364.006
12/11	364.435
11/11	365.849

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RPQ1	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
10/2026	919,78	1.109,33
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/11/2026 a 20/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	79,38	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,61	13,20
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	15,10	17,00
Feijão	saco 60 kg	210,00	225,57	245,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,08	2,40	2,70
Milho	saco 60 kg	60,00	61,96	70,00
Soja	saco 60 kg	140,00	144,61	150,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,98	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,14	78,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,50	11,17	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/11	24/11	25/11	26/11	27/1
Rendimento %	0,5964	0,5978	0,6292	0,6607	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/11	24/11	25/11	26/11	27/1
Rendimento %	0,5964	0,5978	0,6292	0,6607	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	9,29
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2026	7,72
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/11 a 01/12	21	0,1616
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira Validade	Índice (%)
11/11 a 11/12	0,9986
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,71

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,59
Safra	7,21
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,13
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	-

Período: 20/10/2026 a 09/11/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Ibovespa cai 3,5% na semana com pressão do exterior

Principal índice da B3 recuou 0,69% na quinta, aos 166.376,43 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO



O Ibovespa fechou em queda na quinta-feira pressionado pela persistência das incertezas fiscais e pela falta de definições sobre a equipe econômica do próximo governo. O índice, que chegou a oscilar perto da estabilidade, ampliou as perdas após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizar que não tem pressa para anunciar seus ministros. A reação se somou à desconfiança dos investidores sobre o alcance do pacote de ajuste fiscal aprovado pelo Senado.

O principal índice da B3 recuou 0,69%, aos 166.376,43 pontos, após tocar mínima de 165.833,29 pontos. O giro financeiro somou R$ 36 bilhões, em uma sessão marcada pela cautela dos investidores diante das indefinições sobre a condução da política econômica. Na semana, o Ibovespa acumulou queda de 3,53%.

No exterior, a perspectiva de novas altas dos juros pelo Federal Reserve (Fed) continuou reduzindo a demanda por ativos de maior risco. Esse cenário internacional desfavorável acrescentou cautela aos mercados emergentes: o EEM, maior ETF ligado a esses mercados negociado em Nova York, caiu 2%.

No Brasil, isso se somou ao já fragilizado interesse dos investidores pela renda variável. Em novembro, até o dia 17, os aplicadores institucionais já sacaram R$ 1,58 bilhão da B3, enquanto os estrangeiros já retiraram R$ 5 bilhões.

Segundo o economista-chefe da CVPar, Marcelo Fonseca, o mercado ainda tenta encontrar um novo patamar de prêmio de risco diante das dúvidas sobre a condução da política econômica. Para ele, o pacote fiscal ficou aquém do necessário para estabilizar a dívida pública, e as dificuldades enfrentadas na negociação das medidas reforçam o receio de que mudanças mais profundas não avancem. "Não tem ambiente político para o governo levar isso adiante", afirma.

O analista de investimentos da Daycoval Corretora, Gabriel Mollo, observa que, apesar da aprovação do pacote fiscal no Senado, o mercado ainda espera medidas adicionais e maior clareza sobre sua implementação. "O sentimento geral é de que esse pacote deveria ser o primeiro passo de uma série de medidas", diz. Mollo destaca que a sinalização de uma política monetária mais restritiva pelo Federal Reserve (Fed) nos EUA favorece a migração de recursos para a renda fixa americana e pressiona especialmente as ações de tecnologia.

Embora o Brasil não esteja diretamente ligado ao setor e, portanto, tenha sofrido menos em algumas sessões, o ambiente de política monetária restritiva lá fora amplia a cautela com os mercados considerados mais arriscados.

Intervenção do BC não alivia estresse e dólar vai a R$ 5,93 com temor fiscal

O dólar renovou máxima na tarde de quinta-feira para R$ 5,9355 mesmo após a intervenção do Banco Central no câmbio. Por fim, o nível de R$ 5,9350 corresponde à maior cotação de fechamento desde 8 de abril de 2025, com aversão motivada principalmente pelo risco fiscal doméstico e por ser véspera de feriado - mas também com a deterioração do apetite por emergentes no exterior. Ainda assim, o real amargou o pior desempenho semanal entre pares ao ceder quase 5%.

O leilão de dólares à vista de US$ 1 bilhão feito pelo BC das 12h03 às 12h08 nesta quinta-feira foi o primeiro desde dezembro de 2024 sem operação casada de swap cambial reverso. A reportagem apurou que a atuação do BC foi essencial para mostrar que a moeda não está "largada", diante de um "stop loss" no mercado.

Ainda assim, o leilão não foi suficiente para conter a guinada da divisa americana. "Se um dos motivos para a deterioração do câmbio é a falta de medidas para conter a dívida pública, não é a venda de dólar à vista pelo BC que vai mudar isso", afirma o sócio e gestor de portfólio da Galapagos Capital, Jorge Dib. Para ele, a intervenção no segmento spot denota que havia mais demanda por compra de dólares físicos para remeter, e não hedge para evitar flutuações de câmbio.

Apesar de o pacote de ajuste fiscal ter tido pouca alteração no Senado e de a Câmara dos Deputados ter pautado sua votação já para segunda-feira o plano não alivia a preocupação do mercado financeiro com o endividamento público. O humor piorou após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterar pela manhã que não vai cortar programas sociais e sinalizar que não tem pressa para indicar os ministros - algo que será feito apenas "na hora que ele quiser" -, um banho de água fria para a ansiedade dos operadores em saber quem irá liderar as pastas da Fazenda e da Casa Civil.

O operador de câmbio José Carreira, da Fair Corretora, acrescenta que como haverá feriado amanhã, o mercado fica mais arredio. "Enquanto o governo não cortar gastos, haverá estresse. Se nada mudar, o dólar deve ir para R$ 6 na próxima semana", disse.

Há uma tempestade perfeita para justificar o comportamento do câmbio, segundo o estrategista-chefe da Monte Bravo, Rai Chicoli. "O mercado externo está complexo, teve reprecificação dos juros americanos (com mais chance de aperto pelo Federal Reserve) e as Bolsas estão sofrendo um pouco mais. Aqui o cenário local é complexo ao quadrado, com problema fiscal e incerteza sobre os próximos passos", descreve.

O dólar à vista subiu 1,16%, a R$ 5,9350, acumulando valorização de 4,95% na semana, 9,01% no mês e 8,13% em 2026. Já o contrato futuro para dezembro registrava alta de 0,92%, a R$ 5,9520, por volta das 18h.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Agrogalaxy Participacoes SA	0,300	+42,86%
Sequoia Logistica e Transportes SA	7,370	+18,87%
Sequoia Logistica e Transportes SA	7,200	+14,29%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	0,83	+12,16%
Gafisa S.A.	0,23	+9,52%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,20	-28,57%
Azul S.A.	0,700	-22,22%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,73	-19,71%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,87	-14,58%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,28	-0,14%
Banco do Brasil S.A.	14,30	+1,27%
Magazine Luiza S.A.	8,20	-1,44%
Magazine Luiza S.A.	13,83	-1,78%
Companhia Paranaense de Energia	15,19	-0,59%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,3%
Petrobras PN	-1,16%
Bradesco PN	-1,78%
Ambev ON	+0,06%
Petrobras ON	-1,36%
MBRF SA ON	-1,61%
Vale ON	-0,88%
Itausa PN	+0,15%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-2,19	-2,25	-0,93	-1,06	-0,46	-1,04	+1,39
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,81	-0,97	+0,71	-1,95	-1,63	-0,28	-0,71

economia

3tentos fatura R$ 5,9 bilhões e chega ao 31º trimestre de crescimento

Lucro da companhia gaúcha avançou 2,5%, mas logística e margens menores pressionaram resultado

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A 3tentos encerrou o terceiro trimestre de 2026 com receita líquida de R$ 5,85 bilhões, alta de 17,2% sobre o mesmo período do ano passado. Foi o 31º trimestre consecutivo de crescimento no faturamento da companhia gaúcha, impulsionado pela estreia de sua primeira indústria de etanol de milho e pela ampliação do processamento de soja. O lucro líquido chegou a R$ 208,2 milhões, avanço de 2,5%.

Os números mostram, porém, um contraste: enquanto a empresa vende mais, os custos logísticos e a rentabilidade menor na comercialização de grãos pesam sobre o resultado. O Ebitda ajustado com hedge, indicador de desempenho operacional que considera mecanismos de proteção contra oscilações de preços, recuou 38,5%, para R$ 226,7 milhões.

O principal impulso para a receita veio do braço industrial, que faturou R$ 2,83 bilhões, alta de 28,5%. Inaugurada no fim de junho, a usina de etanol de milho em Porto Alegre do Norte, no Mato Grosso, respondeu sozinha por R$ 321,2 milhões no trimestre. A unidade passou pelos ajustes iniciais de operação em julho e agosto e chegou a setembro trabalhando em sua capacidade nominal.

3TENTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia vê sinais de estabilização nas vendas após dificuldades

"O ramp-up operacional foi extremamente bem-sucedido, a gente atingiu a capacidade muito rapidamente, até acima da nossa expectativa", afirmou o diretor-presidente da 3tentos, João Marcelo Dumoncel, durante a apresentação dos resultados aos investidores. Segundo ele, ainda há espaço para melhorar a eficiência da nova fábrica à medida que os processos industriais, comerciais e logísticos amadurecem.

As expansões das unidades de processamento de soja e biodiesel também foram concluídas. Nos demais negócios, a receita com grãos aumentou 8,5%, para R$ 1,85 bilhão, enquanto a venda de insumos agrícolas avançou 8%, para R$ 1,17 bilhão.

O crescimento do segmento de grãos, entretanto, não se traduziu na mesma proporção em rentabilidade. Parte dos grãos comprados dos agricultores acabou destinada à revenda porque as fábricas ampliadas demoraram mais do que o previsto para entrar em operação. Como essa atividade costuma deixar margens menores do que a industrialização, a composição dos negócios prejudicou o resultado. Os preços dos combustíveis e os custos de transporte agravaram a pressão.

Na teleconferência, o vice-presidente de operações, Luiz Augusto Utzig Dumoncel, explicou que o desafio agora é direcionar mais grãos para as próprias indústrias, sem perder a capacidade de compra junto aos produtores. Já o diretor financeiro, Cristiano Machado Costa, destacou que a logística continua sendo um dos pontos centrais do esforço de recuperação das margens.

Apesar dessas dificuldades, a companhia alcançou um recorde importante: gerou R$ 1,1 bilhão em fluxo de caixa livre no trimestre, o maior valor de sua história para um período de três meses. O resultado foi favorecido pela transformação em vendas dos estoques acumulados durante a safra.

Nova usina fica fora dos planos para 2027

Com as principais ampliações industriais concluídas, a 3tentos pretende dedicar 2027 à consolidação dos investimentos e à recuperação da rentabilidade. "2027 é um ano para consolidar esse ciclo forte de investimentos que foram feitos em 25 e 26", disse João Marcelo Dumoncel.

Isso significa que a nova usina de etanol planejada para Redenção, no Pará, não deve começar a ser construída no próximo ano. Segundo Luiz Osório Dumoncel, vice-presidente executivo e presidente do conselho de administração, o projeto permanece nos planos, mas os juros elevados e a dificuldade de obter financiamento de longo prazo recomendam cautela. "A gente vai fazer, mas não agora, não em 2027", afirmou.

A expansão das lojas, por sua vez, continua. A 3tentos abriu dez unidades em 2026 e chegou a 83 lojas em seis estados, das quais 59 ficam no Rio Grande do Sul. A companhia espera que a maturação dessas operações e o funcionamento pleno das fábricas ajudem a melhorar os resultados nos próximos trimestres.

Lucro da Kepler Weber despenca 74% no 3º trimestre

A combinação de juros elevados, crédito restrito e margens apertadas dos produtores rurais continua pesando sobre os resultados da Kepler Weber. A fabricante de equipamentos para armazenagem e beneficiamento de grãos, com unidade industrial em Panambi, no Noroeste gaúcho, encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido de R$ 13,4 milhões, uma queda de 7 4% em relação aos R$ 51,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

A receita líquida também encolheu, passando de R$ 423,3 milhões para R$ 344,2 milhões, retração de 18,7%. O desempenho reflete, principalmente, a menor disposição dos agricultores para investir em novas estruturas de armazenagem, em um momento de dificuldades financeiras no campo.

Apesar dos números negativos, a companhia começa a identificar sinais de estabilização nas vendas.

Durante a apresentação dos resultados, o presidente da Kepler Weber, Bernardo Nogueira, destacou que a pressão não está apenas na quantidade de equipamentos comercializados, mas também nos preços praticados. Com menos recursos disponíveis, os produtores negociam condições mais favoráveis, enquanto as empresas disputam um mercado mais restrito.

"O que nós temos é uma briga pelo preço", resumiu o executivo, ao explicar que a maior concorrência e a dificuldade de financiamento têm comprometido a rentabilidade dos negócios.

O segmento de Fazendas, responsável pelo fornecimento de silos, secadores e outros equipamentos diretamente aos produtores rurais, foi o mais afetado. A receita caiu 46,5%, para R$ 73,4 milhões. O resultado contrasta com o avanço de Agroindústrias, que faturou R$ 149,9 milhões, crescimento de 38%.

Expectativa é de encerrar o ano com bons resultados

Embora o cenário permaneça adverso, a administração da Kepler Weber começou a identificar uma mudança no comportamento das vendas. Segundo Nogueira, depois de três trimestres consecutivos de retração na comparação anual, outubro apresentou volume de vendas equivalente ao mesmo mês de 2025.

A expectativa da companhia é encerrar o quarto trimestre com vendas próximas às registradas no último trimestre do ano passado, período que representou um recorde comercial para a fabricante. Isso, porém, ainda não significa uma recuperação efetiva do faturamento.

"Não é para dizer 'a virada começou'. Longe disso", ponderou Nogueira, ressaltando que uma retomada mais consistente depende da recuperação da rentabilidade dos agricultores e de condições mais favoráveis de financiamento.



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

COP31 fracassa e chega ao fim sem um acordo

Texto sem menção ao abandono de combustíveis fósseis acabou rejeitado

/ MEIO AMBIENTE

YASIN AKGUL/AFP/JC



Presidente da COP31, Murat Kurum (centro): "fizemos o melhor possível"

A conferência climática da ONU na cidade de Antália, na Turquia, terminou sem acordo neste domingo. Diversos países se recusaram a apoiar um texto que não mencionava o abandono dos combustíveis fósseis. A inclusão desse compromisso foi o principal ponto de disputa na reta final da COP31. A edição bateu o recorde de conferência climática da ONU mais longa, estendendo-se por 49 horas além do horário previsto para o encerramento.

O ministro turco do Meio Ambiente e presidente da COP31, Murat Kurum, admitiu o fracasso depois que vários países se opuseram ao texto. "Fizemos o melhor que pudemos. Este texto não foi imposto a ninguém. Entendo que não há acordo sobre ele. Por essa razão, essas decisões não foram adotadas."

Chris Bowen, ministro australiano do Clima e Energia, expressou sua decepção. "Infelizmente, não conseguimos chegar a um acordo sobre uma decisão de encerramento. Isso é decepcionante." A Austrália compartilhou a presidência desta edição com a Turquia.

As decisões nas negociações climáticas da ONU são tomadas por consenso, o que significa que apenas 1 dos quase 200 países envolvidos pode impedir um acordo. A última conferência sem aprovação de um acordo com o apoio de todos foi a de Copenhague, em 2009.

"Compartilho a profunda frustração de todos aqueles que esperavam que os governos estivessem à altura do momento que a crise climática exige", afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres. "Aqueles que lucram com a destruição do nosso planeta jamais podem ditar os termos da luta para salvá-lo." Por sua vez, o ministro do Clima da Bélgica, Jean-Luc Crucke, disse que o fracasso foi um desfecho difícil, mas adequado. "Não é o fim do multilateralismo, mas é preciso ter coragem para dizer não."

Embora represente um golpe nos esforços para intensificar a ação internacional, a falta de consenso sobre uma declaração em Antália não elimina as obrigações acordadas em conferências anteriores da ONU nem os marcos técnicos e jurídicos que regem a ação multilateral contra as mudanças climáticas.

Em Antália, os combustíveis fósseis se tornaram a principal divergência nas negociações, conduzidas em meio a um cenário marcado pela disparada dos preços da energia e pelas tensões geopolíticas decorrentes da guerra entre os EUA e o Irã. A inclusão de termos relacionados aos combustíveis fósseis enfrentou forte oposição de petroestados como a Arábia Saudita.

A Austrália buscava uma decisão abrangente para registrar o que os países acordaram na conferência e sinalizar os rumos futuros da ação climática. No entanto, a proposta final não mencionou carvão, petróleo ou gás em nenhum momento, mergulhando a cúpula no caos.

Os países-membros da UE se manifestaram contra. "Não endossaremos uma decisão final que nem sequer mencione os combustíveis fósseis, o principal fator das mudanças climáticas", afirmou o ministro do Clima e da Energia da Irlanda, Darragh O'Brien, cujo país ocupa a presidência rotativa da UE, na sessão de encerramento da conferência. Ele classificou a situação como inadmissível e disse que a cúpula foi "sequestrada por Estados petrolíferos". O Panamá, crítico contundente do processo da COP e que havia ameaçado abandonar as negociações, apresentou objeção formal ao acordo proposto.

Ameaças de abandono das negociações neste sábado levaram Turquia e Austrália a convocar às pressas uma reunião entre a UE e a Arábia Saudita, entretanto não foi possível chegar a um meio-termo.

Falha em sistema de automação da Delta causa atrasos em voos

/ ESTADOS UNIDOS

Um problema no sistema de automação de peso e balanceamento da Delta Air Lines causou atrasos generalizados nos voos da companhia neste domingo, afetando o *hub* em Atlanta e diversas outras bases nos Estados Unidos. A falha ocorre justamente no início do período de viagens para o feriado de Ação de Graças, que costuma ser um dos mais movimentados do país.

Em comunicado, a Delta informou que suas equipes estão utilizando procedimentos manuais para viabilizar as decolagens enquanto trabalham para restaurar o sistema automatizado. A Federal Aviation Administration (FAA) esclareceu, por meio de rede social, que o problema é interno da companhia aérea e não tem relação com os sistemas de controle de tráfego aéreo da agência.

Segundo o site de monitoramento FlightAware, até o meio do dia, 48% dos voos da Delta haviam registrado atrasos. No Aeroporto Internacional Hartsfield-Jackson, em Atlanta, o impacto foi de 38% nos voos de partida e 36% nos de chegada.

O setor aéreo americano tem enfrentado instabilidades recorrentes recentemente. No início deste mês, uma falha na rede da FAA resultou na paralisação nacional mais longa dos últimos 25 anos, seguida por uma interrupção própria nos sistemas da United Airlines que também forçou o atraso de partidas.

EUA, Rússia e China concordam em evitar conflito nuclear, diz Trump

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estados Unidos, Rússia e China concordaram com o compromisso de que um conflito nuclear nunca deve ocorrer, afirmou o presidente norte-americano, Donald Trump, em coletiva de imprensa na Casa Branca na sexta-feira. O republicano se referia ao encontro trilateral com os presidentes de Rússia, Vladimir Putin, e China, Xi Jinping, na cidade chinesa de Shenzhen.

"Discutimos formas de conter a proliferação da ameaça nuclear", disse Trump, acrescentando que a China teria concordado em realizar um encontro sobre a questão nuclear e em condenar "abusos" do Tribunal Penal Internacional. Trump tem feito duras críticas à corte por conta de uma ação que emitiu mandado de prisão contra o presidente de Israel, Benjamin Netanyahu.

Tido como responsável pelo encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, no sábado, que sugeriu aos três líderes, em ocasiões diferentes, a realização do encontro. "Para os três eu falei exatamente a mesma coisa: 'Pelo amor de Deus, vocês têm muito poder, se reúnam, tomem uma cerveja junto, um conhaque, um whisky, qualquer coisa. Mas conversem e parem com a violência'", afirmou o presidente brasileiro.

Três petroleiros são atingidos perto do Estreito de Ormuz

/ ORIENTE MÉDIO

Pelo menos três petroleiros foram atacados dentro ou nas proximidades do Estreito de Ormuz neste sábado, no que pareceu ser a mais recente ofensiva iraniana contra embarcações que atravessam esse gargalo estratégico.

O centro de segurança marítima das Forças Armadas britânicas disse, em publicações *online*, que dois petroleiros foram atingidos separadamente por projéteis no início do dia, enquanto deixavam o Golfo Pérsico pelo estreito.

Um foi atingido na popa; o outro, na casa de máquinas, e não houve relatos de vítimas, informou o Centro de Operações do Comércio Marítimo do Reino Unido.

Por sua vez, a Marinha iraniana afirmou, em comunicado divulgado pela mídia estatal, que um petroleiro atingiu uma mina naval a leste do estreito antes do meio-dia e pegou fogo. A mídia estatal também disse que os militares realizaram, durante a madrugada, suas operações mais intensas e variadas até agora no Estreito de Ormuz para parar embarcações, com o objetivo de frustrar os esforços dos Estados Unidos para escoltar navios pela região.

Terremoto de magnitude 6,7 atinge os Andes e o Peru

/ AMÉRICA LATINA

Um terremoto de magnitude 6,7 atingiu os Andes na região central do Peru na noite de sexta-feira, sem relatos imediatos de vítimas ou danos mais severos.

O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) informou que o terremoto ocorreu às 19h09min, no horário local. Seu epicentro foi nos Andes, 34 quilômetros ao norte de Junín, a uma profundidade de 108 quilômetros. O tremor foi sentido na capital peruana, levando os moradores a correr para as ruas.

O Instituto Geofísico do Peru e Abdel Vega, prefeito de Carhuamayo, cidade próxima ao epicentro, afirmaram que não havia relatos de vítimas ou danos materiais. Vega falou a uma emissora de televisão local.

O Peru está localizado ao longo do chamado Círculo de Fogo do Pacífico, um arco de 40 mil quilômetros de vulcões e falhas geológicas ao redor da Bacia do Oceano Pacífico, onde ocorre a maior parte dos terremotos do mundo.

Em agosto, um terremoto de magnitude 6,7 nos Andes peruanos deixou duas pessoas feridas e danificou várias casas, postos de saúde e escolas, enquanto em julho, um tremor de magnitude 5,5 na região de Junín resultou em seis mortes e 30 feridos.

política

Moraes autoriza visita de filhos a Bolsonaro no hospital

Ministro determinou restrições ao ingresso de celulares e câmeras

/ JUSTIÇA

AFP



Bolsonaro foi internado após apresentar fortes dores abnominais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, no sábado, a visita de familiares ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), internado em Brasília desde a noite de sexta-feira.

A decisão atende a um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente, que solicitou autorização para a entrada dos filhos do paciente: o senador eleito Carlos Bolsonaro (PL-SC), o deputado federal eleito Jair Renan (PL) e Laura Bolsonaro, a caçula, durante o período de internação. Moraes também permitiu a visita da enteada Letícia Firmino.

Moraes, no entanto, determinou restrições ao ingresso de celulares, câmeras e quaisquer outros dispositivos eletrônicos capazes de registrar imagens ou áudios do ex-presidente, que atualmente cumpre prisão domiciliar.

Bolsonaro, de 71 anos, foi internado no Hospital DF Star após apresentar fortes dores abdominais, associadas às complicações decorrentes da facada sofrida durante a campanha presidencial de 2018.

Em nota, o hospital confirmou a internação por um quadro de "dor e distensão abdominal" e informou que o ex-presidente seria submetido a exames e investigação diagnóstica. Bolsonaro passou por avaliações na região abdominal, e a equipe médica avalia a necessidade de uma intervenção cirúrgica para desobstrução.

Na madrugada deste sábado, o ex-presidente foi submetido a um procedimento de limpeza por meio de sonda, conforme relatou Carlos Bolsonaro nas redes sociais. "Colocaram mais uma vez no meu pai aquela terrível sonda que ele detesta, que entra pelo nariz e vai até o estômago. Isso permitiu, durante a madrugada, retirar quase de 1 litro de resíduos alimentares, e ele continuará com ela até o final", escreveu.

Carlos Bolsonaro mencionou a chance de nova intervenção cirúrgica. "As possibilidades estão sendo averiguadas e, se confirmadas negativamente, lá vem, creio eu, a décima cirurgia em menos de 8 anos, devido à facada de Adélio", acrescentou.

Até o momento, o Hospital DF Star não confirmou a realização de uma nova cirurgia. Segundo Carlos, a expectativa é de que a equipe médica divulgue mais informações ainda neste sábado.

Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado. Inicialmente, o ex-presidente ficou detido na Superintendência da Polícia Federal, no Distrito Federal, onde começou a cumprir a pena. Posteriormente, foi transferido para o 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha.

Documentos da PF acirram disputa sobre relatoria do caso Master

/ JUSTIÇA

A seleção de relatórios da Polícia Federal com menções a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) enviados à Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu um novo flanco de disputa em torno da condução do caso Banco Master na Corte.

Nos bastidores, o movimento do presidente Edson Fachin e da própria PF de classificar os documentos de acordo com a existência de elementos considerados relevantes motivou leituras distintas pelas alas que se dividem sobre a atuação do ministro André Mendonça, relator formal da investigação.

O caso Master está com o seu terceiro relator no STF desde que chegou à Corte, em 28 de novembro passado. Foi distribuído inicialmente a Dias Toffoli, com quem ficou por 2 meses e 15 dias. Mendonça conduziu o processo de fevereiro até 12 de setembro. Desde então, Fachin levou a investigação temporariamente à Presidência -ou seja, há pouco mais de dois meses.

Aliados de Mendonça veem na decisão de enviar à PGR o documento que reúne informações sobre o próprio ministro uma tentativa de criar condições para retirá-lo definitivamente da relatoria. Na avaliação desse grupo, a iniciativa também envolve o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, que entregou os relatórios a Fachin na noite de quarta-feira (18).

A leitura é a de que a inclusão de Mendonça no conjunto encaminhado à PGR, depois de ele ter determinado o afastamento de Andrei do comando da PF, não pode ser dissociada do histórico de atritos entre os dois. Segundo esses observadores, o conteúdo do material sobre Mendonça inclui apenas citações, da mesma forma que ocorreu com os demais seis relatórios arquivados de imediato por Fachin.

Outro entendimento formado por essa ala é o de que a retirada definitiva de Mendonça do caso abriria espaço para esvaziar o processo. Um sinal seria o fato de que não houve mais operações desde a suspensão do comando da apuração sob Mendonça. Na avaliação desse grupo, a mudança já comprometeu o andamento das diligências.

Do outro lado, interlocutores mais próximos de Alexandre de Moraes avaliam que não há condições para a permanência de Mendonça na relatoria. Para esse grupo, os episódios envolvendo o ministro e a condução das apurações sobre as relações entre integrantes do Supremo e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro tornaram insustentável sua continuidade à frente do caso.

A avaliação é que Mendonça deveria ter comunicado anteriormente a existência de referências a integrantes do Supremo nos documentos e as proximidades e relações que ele próprio tem com o caso, em vez de dar tratamento a apenas parte das informações. Interlocutores desse grupo também questionam a divulgação de dados de maneira seletiva e apontam uma condução que, na visão deles, compromete a confiança necessária para que o ministro siga à frente do caso.

Essa ala também tem defendido a migração do caso da Segunda Turma da corte.

Fachin rejeita pedido e mantém prisão de Vorcaro

G.DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO/JC



Para Fachin, revogação representa perigo à ordem pública

/ STF

O presidente do STF, Edson Fachin, negou na sexta-feira o pedido de revisão da prisão preventiva do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Na decisão, Fachin acatou o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que aponta Vorcaro como principal líder de uma "organização criminosa estruturada".

A determinação do presidente da Corte avalia que revogar a prisão preventiva do ex-banqueiro representa perigo à ordem pública e à instrução criminal, devido à capacidade de influência do réu, pelo seu risco de voltar a cometer delitos e pela gravidade dos crimes.

A defesa de Daniel Vorcaro havia solicitado a revogação da prisão, para que fosse substituída por medidas cautelares.

Segundo a defesa, os motivos da prisão teriam perdido a contemporaneidade.

O presidente da Corte, Edson Fachin, também manteve a prisão preventiva de Marilson Roseno da Silva, ex-escrivão da Polícia Federal apontado como líder operacional do grupo chamado "A Turma".

VARIZES
TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES
DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050
RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR
Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247
- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese
Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula, Papai Noel e estelionato



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

O deputado federal Mauricio Marcon (PL, foto) utilizou a tribuna da Câmara para profetizar que "Lula não terminará seu quarto mandato". Em seu primeiro discurso após a reeleição, o parlamentar bolsonarista atacou o pacote de ajuste fiscal do governo petista e acusou o presidente de "estelionato eleitoral" devido ao corte previsto de R$ 9 bilhões na Saúde em 2027. "Se você ainda acredita no Lula, você deve acreditar no Papai Noel", criticou o deputado Marcon. Ele cita "falsas promessas" de distribuição de remédio para emagrecimento pelo SUS e o benefício de R$ 5 mil aos microempreendedores individuais. O deputado ainda culpou o petista pela inflação e alertou que "as bases petistas, que foram aliciadas e acham que dinheiro é infinito, estão se dando conta de que o dinheiro acabou e, logo, logo, vão abandonar o painho".

Foro privilegiado no STJ

Os senadores gaúchos Hamilton Mourão (Republicanos) e Luis Carlos Heinze (PP) assinaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que transfere do Supremo Tribunal Federal (STF) para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) a competência para julgar crimes comuns cometidos por altas autoridades - como o presidente da República, ministros de Estado, chefe da PGR e parlamentares. Encabeçada pelo senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), a matéria revoga um trecho do artigo 102 da Carta Magna para mudar as atribuições criminais da Corte Suprema. A justificativa argumenta que o julgamento de delitos comuns foge à função essencial de "guarda constitucional do Supremo" e que o STJ estaria mais preparado para a tarefa.

Cursos de Medicina com nota baixa

O deputado federal gaúcho Sanderson (PL) cobrou do ministro da Educação, Leonardo Barchini, o detalhamento de todas as sanções e medidas cautelares aplicadas a faculdades de Medicina que obtiveram notas baixas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A investida atende a um pleito do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), que mantém uma comissão especial dedicada a combater a proliferação indiscriminada de novas escolas médicas. O parlamentar exige a lista das instituições punidas, os motivos técnicos e o acesso à íntegra dos processos do MEC para garantir "o exercício da fiscalização parlamentar" sobre as avaliações.

Ofensiva contra fumo irregular

Uma operação conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com as equipes de vigilância sanitária do Estado e de Venâncio Aires apreendeu mais de 40 mil produtos derivados do tabaco no município do Vale do Rio Pardo. A ofensiva, desencadeada a partir de uma denúncia anônima, teve como alvo uma empresa beneficiadora e fabricante da região. No local, os agentes confiscaram milhares de pacotes de fumo desfiado e fumo para cachimbo que eram mantidos de forma clandestina, comercializados sem o devido registro sanitário ou acondicionados em embalagens fora dos padrões normativos exigidos pela autarquia. A Anvisa afirma que a força-tarefa visa sufocar a distribuição de itens irregulares.

Instituto das Cidades

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O fim da escala 6x1 está previsto para entrar em vigor a partir da segunda quinzena de dezembro, e os seus impactos para os trabalhadores e empregadores ainda estão sendo avaliados. Tratando das gestões municipais, a diretora do Instituto das Cidades Beatriz Nóbrega manifesta nesta entrevista ao **Jornal do Comércio** preocupação com o resultado desta Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nos municípios, especialmente nos setores de transporte, saúde, coleta de lixo e habitação.

Na avaliação de Beatriz, seria necessário uma prorrogação do início da vigência da 5x2 para que haja mais tempo para debates sobre as especificidades de cada ramo de trabalho. Apesar de ver mérito na mudança da escala para as famílias, ela observa que o impacto nas contas municipais pode prejudicar a prestação de serviços públicos nas cidades.

A diretora executiva do Instituto também avalia que é possível que as pessoas possam, neste dia a mais de descanso, usufruir mais das cidades, resultando em aumento da arrecadação municipal, mas esta é uma questão vista por Beatriz como hipotética, pois a mudança na jornada de trabalho não resulta em aumento de renda, e portanto há dúvidas sobre os efeitos práticos no recolhimento tributário a partir do fim da escala 6x1.

Jornal do Comércio - Como a PEC do fim da escala 6x1 impacta as cidades?

Beatriz Nóbrega - A gente tem uma visão que ela tem dois lados. A virtude da PEC no sentido de que, sim, ela proporciona mais tempo para que as pessoas vivam as cidades, então, querendo ou não, acaba tendo mais tempo para lazer, mais tempo para consumir, mais tempo para, muitas vezes, até mesmo se cuidar. Mas, ao mesmo tempo, a gente sabe que temos desafios que não são resolvidos e que não entregam o tempo e qualidade de vida que é o que as pessoas realmente esperam, e, sobretudo, a gente tem desafios de gestão e nos próprios serviços e contratos públicos, que daí a gente sabe que quando a gestão pública desanda isso também compromete a nossa qualidade de vida, e que ainda vão precisar ser resolvidos. Por que a gente diz isso? É referente realmente aos problemas estruturais que a gente tem nas cidades, no sentido de: quem vai dar para a gente o tempo que a gente perde no trânsito? E, será que, quando a gente fala de política pública, qualidade de tempo e a forma com que a gente estrutura o nosso dia a dia, é mais importante eu ter um (fim da) 6x1 que pega, basicamente, pessoas em CLT, ou a gente discutir como diminuir o tempo no trânsito para que o pai tenha, todo santo dia, uma hora a mais dentro de casa, e diminua o tempo de volta do trabalho, dentre uma série de coisas que podem ser resolvidas com as cidades. E não só o trânsito, mas caminhabilidade, estrutura da cidade, tempo que se perde, muitas vezes, esperando um serviço ser prestado, um serviço público, que são tempos que a gente ainda não está discutindo de como que esse tempo vai voltar para as pessoas. E esse tempo, ele volta para todo mundo, não só para quem é CLT. Uma vez que a gente olha a cidade de uma maneira holística, no sentido de amplo, mas também como viés de qualidade de vida para todos nós.

JC - Qual impacto nas gestões públicas municipais?

Beatriz - Indo para um âmbito de gestão pública, a gente tem uma questão estrutural na PEC, que, inclusive, assim que a PEC terminou de ser aprovada, o senador Eduardo Gomes (PL) disse: "já vamos precisar pensar nisso, já vamos precisar de uma nova PEC", que é o fato de que ela não contemplou de maneira adequada a diversidade de setores e no serviço de mão de obra intensivo, principalmente serviços públicos. Como que a gente vai resolver essas questões de mobilidade e logística, quando a gente está falando de transporte público, porque na PEC existem já estimativas do setor que vai haver um aumento de 8% no custo. Como que a gente vai equilibrar esse contrato para que a gente não tenha perda de qualidade do transporte público? Como que a gente vai olhar para os profissionais de saúde que também não foram contemplados de maneira específica na PEC? Como que a gente vai realmente resolver as escalas diversas? E isso vale para o médico, vale também para o embarcado quando a gente olha para outros setores como o setor mais energético, de combustível, de petróleo. E até mesmo vale, por exemplo, para a nossa coleta de lixo, que são setores de mão de obra muito intensiva, são setores que, por incrível que pareça, já há um gargalo às vezes de mão de obra. Como que a gente garante a continuidade e a prestação do serviço público? E, por outro lado, como que a gente consegue reequilibrar esses contratos que são pagos com o dinheiro do pagador de impostos? Então, esses são os receios que a gente vê de maneira geral.

JC - Acredita, então, que os serviços de saúde, transporte e coleta de lixo são setores que precisam de um regime mais específico? Tem outros setores que destaca?

Beatriz - Habitação também. Quando a gente fala de construção civil, hoje a gente tem gargalo de mão de obra na construção civil. Ainda assim, é um dos setores que mais emprega e que é vetor de crescimento, e a gente sabe que vai dificultar bastante a vida e já tem estimativas também. Em todos os dados que a gente levantou do setor, e também em diálogo com as principais associações, há uma previsão de aumento no custo, por exemplo, do imóvel. A gente trabalhou muito próximo do Rio Grande do Sul, na época das enchentes, a gente foi principalmente na parte de habitação. Imagina a pessoa que a gente estimou um custo para construir um imóvel, por exemplo, do Minha Casa



"O Brasil está migrando para cada vez menos CLT e mais MEIs, autônomos, diversos modos de contratação"

política

vê com receio impacto do fim da 6x1

Perfil



FOTOS: INSTITUTO DAS CIDADES/DIVULGAÇÃO/JC

Beatriz Nóbrega é diretora-executiva do Instituto das Cidades, organização que atua como secretaria executiva de sete frentes parlamentares no Congresso Nacional. Sua atuação é voltada às relações governamentais, à formulação e ao acompanhamento de políticas públicas e à articulação institucional entre diferentes setores da sociedade. Trabalha na construção de pontes entre o poder público, a iniciativa privada e organizações da sociedade civil. No Instituto das Cidades, participa da articulação de agendas relacionadas à gestão municipal, à infraestrutura, à inovação e ao desenvolvimento econômico. Sua experiência reúne interlocução institucional e acompanhamento de debates legislativos, com foco na cooperação entre atores públicos e privados e no fortalecimento de iniciativas voltadas às cidades brasileiras.

Minha Vida, após as enchentes ou em qualquer situação normal mesmo, e de repente esse custo aumenta por conta da mão de obra.

JC - A maioria dos servidores municipais já trabalha na escala 5x2. O impacto é maior nos terceirizados?

Beatriz - Isso, o impacto é maior nos serviços concessionados. O servidor público, realmente, a maioria trabalha 5x2.

JC - Há o argumento favorável ao fim da escala 6x1 que diz que as pessoas teriam mais tempo para usufruir das cidades, dos serviços e do comércio, resultando em eventual aumento da arrecadação municipal. Como observa?

Beatriz - Isso é uma questão muito hipotética, porque a gente está falando de diminuição de carga horária, mas a gente não está falando de aumento de ganho (de salário). Então, a gente relacionar diretamente com aumento ao consumo, hoje, a gente não tem um dado concreto no Brasil que fale que as pessoas consomem menos por falta de tempo. É uma das hipóteses, mas é algo que só o tempo pode provar. É um caso de política pública que a gente só vai poder avaliar a questão posterior. Porque hoje, quando a gente olha a capacidade de consumo, a questão de endividamento familiar etc, a gente sabe que o brasileiro gasta mais do que tem.

JC - Como acredita que deveriam ser tratados estes setores de saúde, transporte, coleta de lixo e habitação nas gestões municipais?

Beatriz - Cada setor vai precisar ter o próprio olhar, porque cada um desses setores tem o seu método de contratação, tem a sua demanda. Uns, como por exemplo, construção civil é muito mais um sprint de uma obra do que uma carga horária semanal. Então, no final do dia, o que a gente vê? É algo que já foi levantado, como eu disse, que a gente vai precisar discutir uma PEC que olhe as especificidades de cada setor. E daí vai ser meio como a reforma tributária e outras discussões que a gente vê no Congresso. A gente vai precisar sentar com todos eles e, obviamente, o Congresso precisa fazer o seu trabalho de ouvir todos eles, para que a gente chegue nas melhores soluções possíveis.

JC - O fim da escala está previsto para entrar em vigor em dezembro. Como as gestões municipais podem lidar com isso?

Beatriz - Um, é realmente buscar entender. Dois, é trazer o diálogo para Brasília, para que os tempos das gestões municipais sejam respeitados. E eu sei que isso é mais complexo do que a gente colocar em palavras, mas realmente a gente precisa que os prefeitos e os municípios se mobilizem para mostrar as suas necessidades. E a gente tem um outro fator aqui mais político, que todo mundo está vendo a dificuldade de entrar em vigor cedo, talvez seja postergado.

JC - Defende a postergação?

Beatriz - Com certeza, principalmente pensando nos municípios, é algo que ainda precisa ser discutido. A gente vê a virtude da PEC, mas a gente tem um outro ponto que é: o Brasil está migrando para algo cada vez menos CLT e mais MEIs, profissionais autônomos, diversos modos de contratação. Querendo ou não, a gente sabe que isso é uma realidade principalmente para muitos desses profissionais que são prestadores de serviço. A gente está olhando para uma realidade que muda, e como que a gente vai dialogar com essa nova realidade e com essas pessoas. A gente está falando hoje de 17,5 milhões de MEIs no Brasil. E essas pessoas?

JC - Além da questão da 6x1, que outros pontos preocupam as gestões municipais atualmente?

Beatriz - A gente vê a questão fiscal, de como a reforma tributária vai realmente impactar os municípios e de que forma a gente vai garantir que os recursos cheguem na ponta. Esse é um ponto que ninguém tem resposta absoluta ainda. A gente está vendo aqui em Brasília muito de perto a discussão de como realmente vai se dar o funcionamento do CBS e do IBS para que o recurso chegue, e a gente tem o receio de que os municípios percam força e percam saúde fiscal. Tem a questão dos regimes próprios de previdência, e, querendo ou não, o (escândalo do Banco) Master, ajudou a estourar um pouco mais ainda, de como que as gestões municipais estão olhando para os próprios fundos e, ao invés de pensar na seguridade, muitas vezes pensam de outras maneiras, e até mesmo as que pensam e buscam ser responsáveis, a gente tem desafios de sustentabilidade da mesma maneira que a gente viu na previdência nacional.

JC - Na reforma tributária a maior preocupação é quanto à incerteza de como vai ser aplicada e como impactará os municípios?

Beatriz - Existe uma grande incerteza, mas também o que está posto, como a gente mudou a lógica de destino e origem, muitos municípios não souberam quantificar, e daí diante da incerteza tem um cenário ainda mais nebuloso: o quanto que realmente vão perder. E isso é algo que a gente está vendo até no governo, que não soube metrificar qual era o esforço que teria que fazer para viabilizar a mudança de origem e destino.

JC - Mas está previsto um fundo para compensar os entes federados.

Beatriz - Ainda precisam provar que esse fundo vai conseguir fazer isso. Está tudo em formação, em decisão, e é algo que a gente sabe que provavelmente vai ser adiado, mas, em tese, a gente precisa começar a partir de 1º de janeiro.

JC - Na questão do transporte público, o presidente reeleito Lula propôs transporte gratuito nos domingos. Como observa essa proposta?

Beatriz - O Instituto é também da Frente Parlamentar do Transporte Público, então vou falar como a gente está vendo. A gente vê a proposta como positiva. Onde estão os desafios? A questão do financiamento. Tem que ter um financiamento fixo que realmente sustente. A gente não vê isso nas RP8 (emendas de comissão), na forma como o governo busca pegar o recurso da emenda. E a gente vê até uma certa distorção da finalidade do recurso. Em inúmeros municípios do Brasil não há transporte público. Eu vou pegar um recurso que seria destinado, eventualmente, pelas bancadas, para a maior parte deles, porque alcança as bases, e vou transformar esse recurso em algo que vai alcançar poucos? É um dos questionamentos. E daí a gente tem fontes muito mais seguras para conseguir fazer esses contratos, e que podem ser avaliados e que daí aqui a gente não tem respostas, mas que a gente sugere se não seria viável, talvez, via fundo do petróleo. Porque a gente tem questões que estão relacionadas, e a própria lógica energética leva um pouco para podermos pensar nessas fontes de financiamento que não sejam incertas, porque a emenda parlamentar muda. O fundo está lá.

JC - Vê a proposta como frágil?

Beatriz - Isso, mas não o mérito da proposta. O mérito da proposta, no sentido de vamos dar passe livre, vamos dar o cuidado, talvez seja uma das melhores respostas que a gente possa ter, se bem discutida e se com fonte de renda bem indicada, na questão do transporte público. Porque a gente sabe que o transporte mais barato, e, eventualmente, até mesmo o transporte público gratuito, viabiliza uma série de coisas positivas que movimentam a economia e trazem ganho indireto. E daí fica mais fácil para trabalhar, fica mais fácil para vender, e daí sim, você tem uma relação direta.

JC - O governo tem proposto um ajuste fiscal e há receios que o corte de gastos prejudique os municípios. Como vê isso?

Beatriz - O pacote de ajuste fiscal tem os seus méritos, mas ao mesmo tempo a gente viu ele com muitas reticências sobre a forma como foi construído. Inclusive com muitos temas que já tinham sido vencidos no Congresso, como a gente viu na MP do Fim do Mundo, questão de cumulatividade, PIS e Cofins. Não adianta querer fazer ajuste fiscal aumentando muito a conta, impactando também os contratos e as gestões subnacionais, em nome de conseguir resolver as contas da União.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Governo Lula reconhece calamidade em Tupanciretã

Evento climático na sexta-feira deixou 5 mortos e mais de 250 feridos

/ CLIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheceu no sábado estado de calamidade em Tupanciretã, município da região Central do Rio Grande do Sul, destruído por uma forte tempestade na sexta-feira. A Defesa Civil gaúcha confirmou cinco mortes e 265 feridos na cidade. A medida permite mobilizar políticas públicas específicas de resposta a desastres e acelera a liberação de recursos à região.

O vendaval que atingiu os 114 km/h afetou 20.090 pessoas em Tupanciretã, deixando 19.780 desalojados e 40 desabrigados. Segundo o mais recente balanço da Defesa Civil do RS, divulgado na manhã deste domingo, 7.796 casas foram destelhadas. Vinte escolas e um hospital também foram danificados. O órgão também registrou a queda de mil árvores e de 5 mil postes ou trechos de fiação.

Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, a prioridade é realizar ajuda humanitária, seguida pela limpeza da cidade, recuperação de moradias e reconstrução da infraestrutura atingida. "Tudo o que for necessário para auxiliar as pessoas, como alimentação, água, material de higiene pessoal, tudo que diz respeito ao rol de ajuda humanitária, a gente vai disponibilizar recurso urgentemente", afirmou.

O prefeito de Tupanciretã, Gustavo Terra (PP), afirmou ao Jornal Nacional, da TV Globo, que ainda faltam materiais urgentes. "Estamos focando na limpeza da cidade e também na reconstrução. Temos muito maquinário de outros municípios nos fortalecendo, também de órgãos do governo do estado e do governo federal. Mas ainda precisamos de telhas, cimento e, principalmente, de mão de obra para reconstrução."

SILVIO AVILA/AFP/JC



Segundo a Defesa Civil, mais de 20 mil pessoas tiveram que sair de casa

A Defesa Civil Nacional informou já estar mobilizada em Tupanciretã com engenheiros para elaborar os planos de reconstrução da cidade. Desde sexta-feira, o Exército Brasileiro enviou cerca de 200 militares para apoiar na retirada de entulhos, telhas e destroços e na liberação de calçadas. Ainda não há estimativa do gasto necessário para recuperar o município.

O governador Eduardo Leite (PSD) determinou a liberação de R$ 7 milhões para apoio a Tupanciretã. Ele informou ter mobilizado equipes da Defesa Civil estadual e da Brigada Militar para ajuda imediata. Outros órgãos estaduais estão sendo mobilizados para dar assistência às famílias. "É realmente uma situação jamais vista aqui. Muita destruição na cidade, um cenário de guerra, infelizmente", afirmou, por sua vez, o vice-governador Gabriel Souza (MDB).

A tempestade chegou por volta das 3 horas da madrugada de sexta-feira e durou cerca de meia hora. "É cena de filme. A cidade não tem mais rede elétrica, não tem abastecimento de água. Derrubou parede, tirou telhado. Postos de gasolina, todos destruídos. Até o prédio da prefeitura (foi destruído), a minha casa, tudo. Há pilhas de mais de um palmo de granizo", declarou o prefeito Gustavo Herter Terra.

Metsul fala em tornado; Defesa Civil aponta 'supercélula' de chuva

A MetSul Meteorologia informou neste domingo que entende que um tornado passou pelo município de Tupanciretã, durante o temporal que destruiu a localidade na madrugada de sexta-feira. Conforme a MetSul, os danos apontam para a ocorrência de um vórtice capaz de produzir destruição severa. A empresa estima, no mínimo e de forma conservadora, que o tornado em parte da cidade esteja entre as categorias F2 e F3 da Escala Fujita, com rajadas de vento que podem ter atingido valores entre 180 km/h e 250 km/h.

Por seu turno, o Centro de Monitoramento da Defesa Civil do RS identificava que uma supercélula de tempestade teria sido responsável pela destruição em Tupanciretã. Uma supercélula é uma tempestade severa caracterizada por uma corrente ascendente de ar em rotação, produzindo granizo de grande tamanho e rajadas violentas de vento. Embora esse quadro possa resultar em tornados, a Defesa Civil apontava não ter identificado indícios que confirmassem a ocorrência de um tornado no município.

Prioridades da União são ajuda humanitária, limpeza e telhas

O governo federal tinha previsão de aprovar até o final da noite de domingo três planos emergenciais para atender Tupanciretã, após o temporal que devastou o município na sexta-feira. As prioridades são a compra de alimentos, água e materiais de primeira necessidade, a remoção de entulhos espalhados pela cidade e a aquisição de telhas para os imóveis atingidos. As medidas foram definidas neste sábado, durante visita de uma comitiva de autoridades federais, estaduais e municipais.

Em entrevista ao *Jornal do Comércio*, diretamente de Tupanciretã, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) explicou que a prioridade é permitir que a prefeitura inicie as contratações e compras necessárias. "São as coisas mais emergenciais", resumiu Pimenta. Segundo ele, o governo que garantir condições mínimas de atendimento às famílias atingidas, liberar as vias públicas e permitir a recuperação inicial das moradias.

A comitiva que esteve em Tupanciretã foi integrada pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, pelo governador eleito Luciano Zucco (PL), por Pimenta e por outras autoridades.

De acordo com a RGE, ainda havia 7.081 pontos sem luz em Tupanciretã e nas regiões próximas até as 15h deste domingo, o que equivale a 84% dos clientes do município. De acordo com a empresa, praticamente todas as residências da cidade foram atingidas pelo temporal, com danos à rede urbana e queda de estruturas. Conforme a Corsan, por sua vez, a normalização completa da distribuição de água nas casas ainda dependia da pressão na tubulação da cidade.

Praça Dom Feliciano é entregue revitalizada à comunidade de Porto Alegre

/ URBANISMO

A prefeitura de Porto Alegre entregou, no sábado, a revitalização da Praça Dom Feliciano, localizada entre as ruas Professor Anne Dias, Senhor dos Passos e Andradas, no Centro Histórico. De acordo com o site da prefeitura, o ato contou com as presenças do prefeito Sebastião Melo, do secretário municipal de Serviços Urbanos (Smsurb), Rafael Fleck, e de gestores municipais.

Também estiveram presentes o provedor da Santa Casa de Misericórdia, Alfredo Englert, a bisneta de Mário Totta, Ângela Castro, e familiares, que inauguraram o monumento ao médico, jornalista e escritor. A estrutura teve a base em granito recuperada e a confecção de um novo busto em resina.

As intervenções começaram há um ano, coordenadas pela Smsurb, em parceria com as secretarias municipais de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e da Cultura. Embora não tombada, a Praça Dom Feliciano integra o inventário do patrimônio cultural de Porto Alegre, o que exigiu a preservação de suas características originais.

As obras de revitalização contemplaram a recuperação dos passeios internos e externos em pedras portuguesas, mantendo os desenhos originais. Novos corrimões foram implantados nas escadarias que dão acesso à praça que também receberam manutenção.

Nas muretas, os balaústres danificados foram substituídos por novas peças, produzidas a partir dos moldes originais, e toda a estrutura recebeu nova pintura. Também foram instalados meios-fios, novos bancos em concreto polido e lixeiras. O *playground* recebeu novos equipamentos de lazer, e as estruturas internas e externas do banheiro ganharam manutenção e pintura.

O espaço recebeu serviços de manejo arbóreo, e os postes históricos foram reativados com a implantação de réplicas dos originais. O investimento foi de cerca de R$ 700 mil, com recursos do município.

ALEX ROCHA/PMPA



Espaço no Centro Histórico teve passeios e equipamentos recuperados

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pelo jogo de ida dos *playoffs* para o acesso da elite do futebol brasileiro, o Criciúma recebeu o Fortaleza, no Heriberto Hulse, e venceu por 1 a 0. Até o fechamento desta edição, o outro jogo decisivo, entre Atlético-GO e Vila Nova-GO, no Antônio Accioly, não havia sido encerrado.

Sul-Americana - O Boca Juniors dominou a fina, bateu o Atlético-MG por 2 a 0 e é o novo campeão. Os gols que deram o título para os argentinos foram marcados por Ascacíbar e Merentiel. Com a derrota, os mineiros também deixaram escapar a vaga direta na fase de grupos da Libertadores de 2027. Apesar do resultado, o clube somou R$ 27 milhões em premiação durante a competição.

Gauchão Feminino - O clássico Gre-Nal vai definir as finais da competição. Nas semifinais, após ser derrotado por 2 a 1 no jogo de ida, o Inter bateu o Juventude por 1 a 0 e venceu nos pênaltis por 3 a 2. O Grêmio que já havia encaminhado sua classificação com uma vitória por 2 a 0, bateu novamente o Brasil de Farroupilha, por 5 a 1. Com isso, as Gurias Coloradas enfrentam as Mosqueteiras na decisão do campeonato.

Terceirona - Em confronto válido pelo jogo de ida das finais da competição, o Futebol com Vida venceu o Real de Tramandaí, no CT Futvida, em Viamão, por 1 a 0. O jogo decisivo ocorre no sábado, dia 28, no Módulo Esportivo Tramandaí, às 15h.

Futsal - As finais da Liga Nacional estão definidas, e Magnus e Joinville decidirão quem se sagrará o campeão. O time de São Paulo se classificou após bater o Atlântico, de Erechim, por 3 a 2 no jogo da ida e, 2 a 1 na volta. Já o clube de Santa Catarina avançou sobre a equipe do Jaraguá, também pelos resultados de 3 a 2 e 2 a 1. O jogo de ida da final ocorre no primeiro final de semana de dezembro.

Fórmula 1 - No GP de Las Vegas, o holandês Max Verstappen saiu como vencedor, após uma corrida marcada por ultrapassagens e disputas intensas até a última volta. O pódio foi completado pelos pilotos da McLaren, com Lando Norris em segundo e Oscar Piastri em terceiro. O já campeão Kimi Antonelli acabou em quarto lugar. Os brasileiros Gabriel Bortoletto e Rafael Câmara terminaram, respectivamente, em 12º e 16º.

Segunda-feira decisiva para a dupla Gre-Nal

Inter e Grêmio precisam vencer para fugir do Z-4; Flamengo é campeão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Em situação crítica no Campeonato Brasileiro, a dupla Gre-Nal entra em campo nesta segunda-feira, para os jogos da 36ª rodada da competição, em um cenário conjunto de pressão e incerteza. Ambos os times estão com 38 pontos, afundados no Z-4, e precisam de resultados positivos para se manterem na luta pela permanência na elite do futebol brasileiro. O Inter recebe o Vitória, às 19h30min, no Beira-Rio; já o Grêmio vai até São Paulo enfrentar o Santos, no Morumbis, às 21h.

O Colorado, se fizer o dever de casa e vencer seus dois jogos restantes no Beira-Rio, vai a 44 pontos e terá grandes chances de estar livre do risco de queda. O Tricolor, por sua vez, terá apenas uma partida na Arena nos próximos três jogos, e terá que vencer ao menos uma das duas partidas que restam como visitante para escapar do rebaixamento.

Enquanto isso, o Brasileirão tem um novo campeão. No sábado, no Nubank Parque em São Paulo, o Flamengo empatou com o Palmeiras em 1 a 1 e garantiu matematicamente o título. Jhon Arias marcou para o Verdão, no começo da primeira etapa, mas o Mengão voltou melhor do intervalo e buscou o empate com Samuel Lin. Com o resultado, o time carioca chegou aos 80 pontos, contra 74 do Palmeiras; mesmo vencendo os dois últimos jogos, o time paulista ficaria atrás pelo número de vitórias. É o nono título oficial do Flamengo no Brasileirão - a equipe reivindica também a taça da Copa União de 1987, que, segundo a CBF, pertence ao Sport Recife.

36ª rodada

SÁBADO (21/11)
Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

DOMINGO (22/11)
Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense x Mirassol*
Bragantino x Vasco da Gama*

SEGUNDA-FEIRA (23/11)
19h30min
Inter x Vitória
20h
Botafogo x São Paulo
21h
Santos x Grêmio

*Jogo não finalizado até o fechamento desta edição

Próximos jogos

TERÇA-FEIRA (24/11)
Chapecoense x Palmeiras

QUARTA-FEIRA (25/11)
Atlético-MG x Corinthians

QUINTA-FEIRA (26/11)
São Paulo x Remo

SEXTA-FEIRA (27/11)
Fluminense x Cruzeiro

SÁBADO (28/11)
Botafogo x Bahia

DOMINGO (29/11)
Vitória x Santos
Coritiba x Flamengo
Mirassol x Atlético-PR
Inter x Bragantino
Corinthians x Grêmio
Atlético-MG x Vasco da Gama

Grêmio visita o Santos buscando vitória salvadora fora de casa

Após um empate em 0 a 0 contra o Bahia dentro da Arena, o Grêmio vai até São Paulo para enfrentar o Santos, no Morumbis, às 21h. Os comandados de Renato Portaluppi precisarão pontuar fora de casa se quiserem se manter na elite do futebol brasileiro. Restam apenas três partidas para o Tricolor, sendo apenas uma delas na Arena, diante do Mirassol na última rodada. Desta forma, conquistar pontos como visitante, algo que foi complicado para o time durante o campeonato inteiro, se torna a única solução.

Uma das grandes preocupações do Tricolor é em relação ao centroavante e artilheiro Carlos Vinícius, dúvida após sair com dores no músculo anterior da coxa direita na última partida, diante do Bahia. Além disso, o nome do camisa 95 está sendo fortemente ventilado como uma possível transferência para o Vasco da Gama. Um nome quase certo para os 11 iniciais é o de Diego Caito, por conta da suspensão pelo terceiro cartão amarelo do lateral direito de confiança do treinador, João Pedro. Enamorado também é desfalque por conta dos cartões. Com isso, Caito pode ser uma válvula de escape do time, por conta da escalação com três zagueiros, e terá mais liberdade. O retorno do volante Villasanti, que estava na seleção paraguaia, parece certo.

Nesse cenário, o time de Renato Portaluppi deve ir a campo com Weverton; Gustavo Martins (Kannemann), Balbuena, Wallace; Diego Caito, Villasanti, Noriega e Marlon; Pavón, Carlos Vinícius (Braithwaite) e Francis Amuzu.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Centroavante Carlos Vinícius é dúvida, por conta de dores na coxa direita

Inter recebe Vitória e busca em casa os pontos para escapar da queda

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Carbonero é o mais cotado para ser o substituto de Alan Patrick

Vindo de uma derrota por 2 a 1 para o Vasco da Gama, o Inter entra em campo nesta segunda-feira contando com a força de sua torcida para buscar os três pontos diante do Vitória, no Beira-Rio, às 19h30min. Mesmo com o horário não sendo dos melhores, o clube espera mais de 35 mil torcedores.

Atualmente com 38 pontos, a missão dos comandados pelo técnico Eduardo Baptista é clara: vencer as duas partidas em casa, para que o Inter vá a 44 pontos (podendo escapar com essa pontuação), restando um jogo contra o Cruzeiro, em Minas Gerais. Conforme o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), uma equipe que chegue aos 44 pontos tem 96,6% de chance de se manter na Série A.

O Colorado conta, porém, com um desfalque de extrema importância: o camisa 10 e cérebro do time, Alan Patrick, tomou o terceiro cartão amarelo por um puxão de camisa na derrota para o Vasco da Gama. O mais cotado para ser seu substituto é o colombiano Carbonero. Outro desfalque é Bernabei, que sofreu uma entorse no joelho direito e segue de fora dos compromissos do clube. Para reforçar o time titular, Baptista deve ter Matheus Bahia e Thiago Maia, ambos retornando do departamento médico. Já o zagueiro chileno Maripan volta após suspensão.

O time de Baptista deve ser escalado da seguinte maneira: Kauan Jesus; Aguirre, Bruno Gomes, Mercado, Juninho e Matheus Bahia; Villagra e Thiago Maia; Carbonero, Vitinho e Alerrandro.

Panorama

EDSON FILHO/DIVULGAÇÃO/JC



O Grande Encontro - Música dos Gaúchos terá sua 12ª edição em Porto Alegre

A grande festa da música regional gaúcha

A maior celebração da música regional gaúcha retorna para a sua 12ª edição em Porto Alegre. Nesta terça-feira, a partir das 20h, o Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) recebe *O Grande Encontro – Música dos Gaúchos*, encerrando um bem-sucedido giro por cidades do interior gaúcho. Em diferentes combinações, nomes como Renato Borghetti, Os Serranos, Gaúcho da Fronteira, Elton Saldanha, Os Fagundes, Shana Müller, Pirisca Grecco, Grupo Quero-Quero, Rock de Galpão, Sérgio Rojas e muitos outros se revezarão em clássicos do cancioneiro gaúcho. Ingressos a partir de R$ 27,50, pelo Sympla.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO

17h - Estudio Dezenove inaugura nova sede (Jacinto Gomes, 121) com programação especial. Instalação de Elida Tessler, exposição coletiva e publicações de Adeolfo Montejo Navas. Entrada franca.

19h - Humberto Gessinger faz *pocket show* no Respire Rock, com renda revertida à Associação De Peito Aberto RS. No Hard Rock Cafe (Padre Cacique, 2.893). A partir de R$ 110,00 no site do Hard Rock.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO

Das 9h às 18h30min - Esmir Filho e Daniel Rezende estão entre os convidados do II Encontro Inovacine RS. No campus Porto Alegre da Unisinos (Nilo Peçanha, 1.600). Entrada franca. Repete quarta e quinta,, no mesmo horário. Mais informações em @inovaciners no instagram.

QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO

12h30min - Magical Mystery Band em tributo aos Beatles no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), pelo Musical Évora. Gratuito.

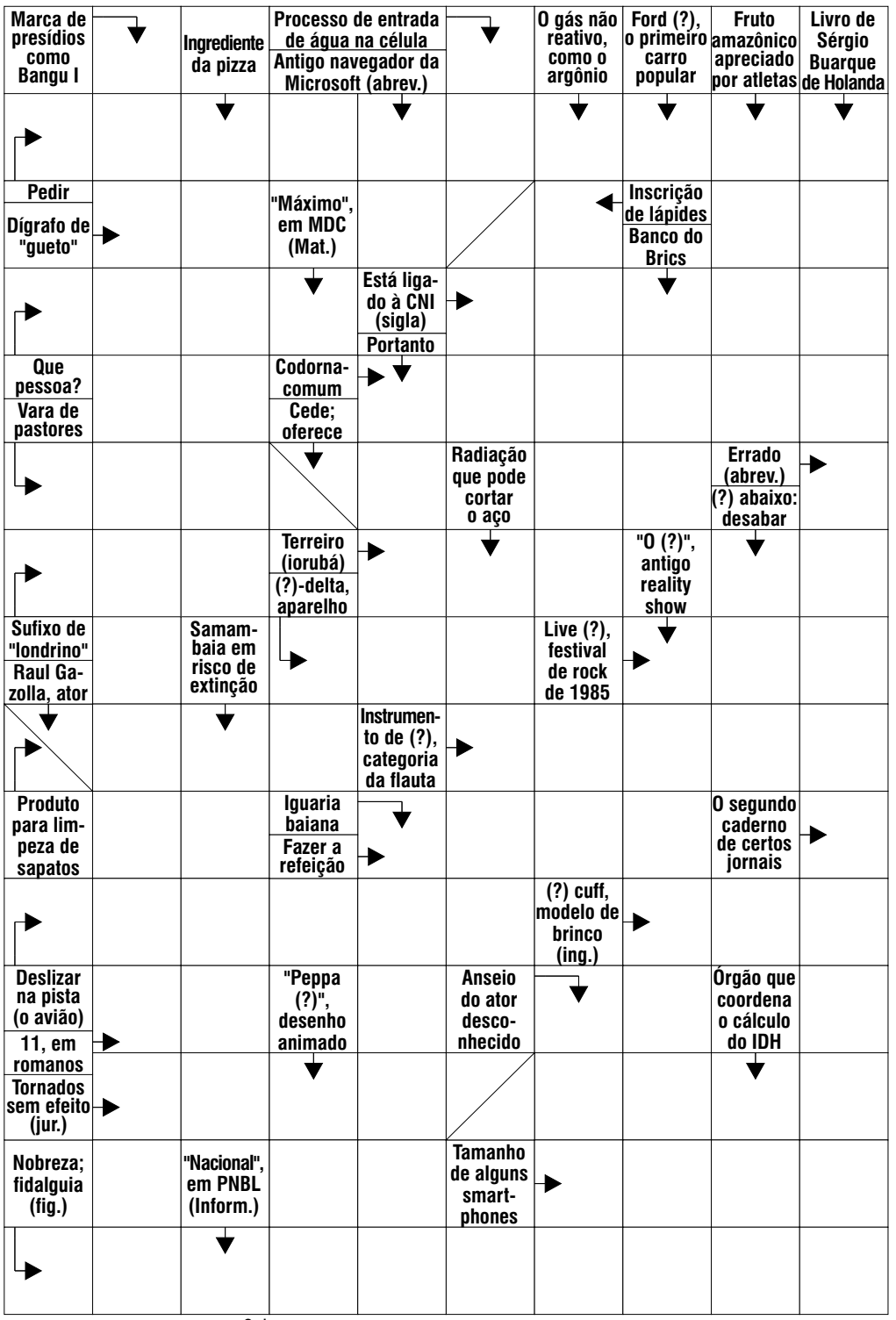
12h30min - Flautista Lucian Krolow e violonista Mathias Pinto em recital de Pixinguinha, Plauto Cruz, Copinha e composições próprias no Átrio do CHC Santa Casa (Independência, 75). Entrada franca.

Das 19h às 22h - Mostra individual de Yuji Schmidt, *Entre o Ver e o Desver* tem evento de abertura na Guion Arte Galeria (Plínio Brasil Milano, 1.285). Entrada gratuita.

20h - Monólogo com Rafa Sieg, *Erico - Solo de Clarineta* celebra os 120 anos de Erico Verissimo. No Instituto Ling (João Caetano, 440). R$ 60,00 no site e na recepção. Repete quinta e sexta-feira, 20h.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/aid — ear — ilê — ndb — pig. 5/laser. 6/osmose.

52



Solução

S	A	N	G	U	E	A	Z	U	L	
	M		I	R		M	I	N	I	
	I	M	P	U	G N	A	D	O	S	
	X	I		R		F	N		A	
T	A	X	I	A	R		E	A	R	
	M	A		C	E	A	R		B	
G R	A	X	A		S	O	P	R	O	
	Ç		A	S	A		A	I	D	
I	N	O		I	L	E		V	S	
C	A	J	A D	O		T	B		E	
	R	I		P	E	R	D	I	Z	
Q	U	E	M		S	E	N	A	I	
	G	U		E	M O	N		Ç	A	
R	E	Q	U	I	S	I	T	A	R	
	S			O						

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Netuno em bom aspecto com o sol indica momento estimulante para os pensamentos espirituais. Mas não se afaste muito da realidade prática que tem para cuidar.

Touro: Os negócios podem ter bons resultados, em ações estratégicas e oportunas. Você anseia por contato com a harmonia superior e a inquietação espiritual.

Gêmeos: A cooperação e as parcerias no trabalho podem se definir de modo favorável. Grande momento para firmar acordos e se entender com sócios e com o cônjuge.

Câncer: Momento de trabalhar em prol de grandes causas. Será melhor se você atuar em cooperação com os demais, poderá assim chegar no melhor resultado.

Leão: Momento de intensidade no amor e nas relações afetivas. Os sentimentos tendem a ser bastante idealizados, talvez platônicos.

Virgem: O sentido artístico e estético está bastante estimulado. Você se mostra especialmente sensível nas relações de maior intimidade emocional e humana.

Libra: Boa disposição para o convívio humano, em especial quando uma causa grandiosa estiver em jogo. Entusiasmo e exaltação com relação a algumas pessoas.

Escorpião: Momento oportuno para lidar com dinheiro e trabalhar com bens de valor. Você pode conseguir algum resultado melhor de agora aos próximos dias.

Sagitário: O trígono entre sol e netuno indica que você está especialmente inspirado, artístico e amoroso, com pensamentos grandiosos e elevados.

Capricórnio: Na vida prática e nos negócios, o que começa difícil pode ser um momento favorável para encontrar paz interior e alcançar os aspectos elevados da mente.

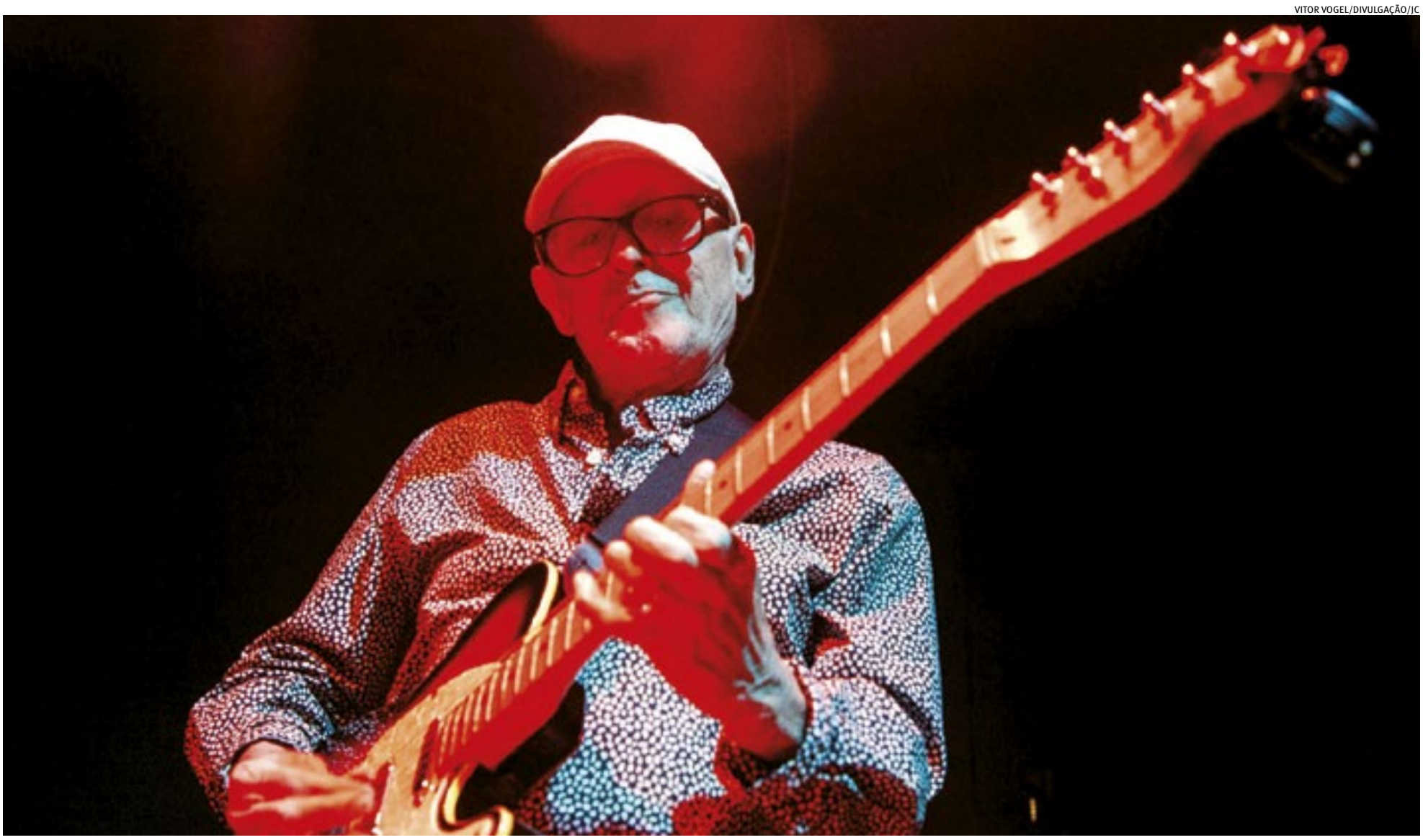
Aquário: Pensamentos inspirados tendem a surgir em sua mente, e você tende a se comunicar melhor com amigos. Pode receber ou propiciar alguma proteção generosa.

Peixes: O bom aspecto do dia faz brilhar sua capacidade como negociador, no trabalho e diante as responsabilidades sociais. Poderá obter bons resultados materiais.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

VITOR VOGEL/DIVULGAÇÃO/JC



Músico que acompanhou Tim Maia, Paulinho Guitarra completou 72 anos em 16 de novembro, dia em que a nova versão de *O Caminho do Bem* chegou às plataformas

MÚSICA

Revivendo as trilhas do caminho racional

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

No estúdio da RCA Victor, no Rio de Janeiro, recém-equipado com aparelhagem importada, Paulinho Guitarra criou um riff de guitarra, Serginho Trombone respondeu no teclado, Beto Cajueiro entrou no baixo e Tim Maia, que ouvia o trio, pediu para cantar. "Ele foi intérprete da nossa música", lembra o guitarrista. Nascia assim *O Caminho do Bem*, um clássico da fase Racional do cantor. Cinco décadas depois, o niteroiense regravou a composição com a The Very Very Cool Cool Band, que o acompanha há mais de 20 anos, e a faixa, a primeira do EP *Tri Single*, chegou às plataformas em 16 de novembro, dia em que Paulinho completou 72 anos. As outras duas, instrumentais e autorais, foram gravadas em Porto Alegre com músicos gaúchos há quase dez anos, ficaram guardadas desde então e estreiam no dia 1º de dezembro.

Em brincadeira com a gíria gaúcha, o *Tri Single* ganhou o nome quando Paulinho, ao reunir três músicas num só lançamento, passou de "*three singles*" ao "tri" daqui, já que duas delas foram gravadas no Rio Grande do Sul. A origem dessas faixas está numa visita a Vicente Guedes, filho do baixista João Guedes, da Bandaliera, amigo que a mulher de Paulinho, a produtora gaúcha Jane Lapa, apresentou ao guitarrista. Vicente mostrou o estúdio IAPI, com "uns instrumentos ultra legais", e a vontade de gravar veio na hora: ele se comprometeu a arrumar os músicos, Paulinho escreveu duas músicas na madrugada e, no dia seguinte, encontrou no estúdio Luciano Leães, Edu Meirelles e Pedro Petracco.

Só neste ano, as duas faixas, *IAPI Meeting* e *Quanto Você Quer*, foram mixadas, em Niterói, por Augusto Feres, e ganharam percussão adicional de Bernardo Leão. *IAPI Meeting*, aliás, já faz parte do repertório dos shows, e Paulinho descreve o som das duas como "muito dançante e nada complicado": *soul music*, longe do jazz. A ligação dele com as terras gaúchas vem de antes, porque a filha e a neta do casal moram na Capital gaúcha, resultando em visitas quase anuais e, a cada viagem, Vicente arruma um show com uma banda local. "Eu amo Porto Alegre", diz o guitarrista, que está "louco para fazer um trabalho novo" na cidade.

Em meados de 1974, Tim Maia aderiu à seita Universo em Desencanto, também chamada de Cultura Racional, e passou a gravar, com a banda Vitória Régia, da qual Paulinho fazia parte, discos de letras ligadas à doutrina, lançados por conta própria pelo selo Seroma: *Tim Maia Racional Vol. 1* e *Vol. 2*, este com *O Caminho do Bem*. A recepção foi fria: "Esse disco, na época, não foi muito querido pela mídia, pelas pessoas que gostavam das músicas mais antigas dele", lembra Paulinho. O cantor, após se desiludir com o culto, acabou renegando a fase, raramente tocando as músicas do período. Décadas depois, quando os discos chegaram ao *streaming*, em março de 2019, a faixa ficou de fora por falta de entendimento legal com as editoras.

Gui Schwab, cantor ex-Suricato que já tocou em shows de Paulinho, ficou encarregado de cantar a nova versão, com a orientação de manter a calma, como Tim fazia, enquanto a parte falada ficou com o autor. Os arranjos também mudaram, com levada, harmonia e linha de baixo refeitas - "O original é muito reto, eu botei mais suingue" - e o solo longo deu lugar a um "solinho só para as pessoas lembrarem", no fim. Na letra, o "racional" virou "natural", porque, para o veterano, "esse nosso mundo é natural". Completam a gravação Juliano Cândido (baixo), Roberto Alemão (bateria) e Ricardo Brasil (percussão).

Antes de Tim Maia, quem pôs Paulinho "na pista" foi o cantor Gerson King Combo, pioneiro do funk brasileiro. Na banda de Tim, tocou na maior parte dos discos da década de 1970, que considera os melhores do cantor, e a lista de parceiros se estendeu ao cantor Cassiano, "o maior de todos", segundo ele, à cantora Marina Lima, ao compositor Marcos Valle, de quem gravou os três últimos discos, à cantora Bebel Gilberto e a Ed Motta, sobrinho de Tim Maia, com quem tocou por quase 22 anos. Uma capa da revista Guitar Player o chamou de criador da guitarra soul funk brasileira, título que ele diz dividir com outro guitarrista da banda de Tim Maia, Robson Jorge: "Para mim é um orgulho muito grande".

Depois das instrumentais, o plano é lançar um vinil com as três faixas, ainda sem data, e o projeto de circulação do EP, já aprovado pela Lei Rouanet, busca patrocinadores para levar o repertório aos palcos. Aos 72 anos, o guitarrista, que também é desenhista, largou a faculdade de Belas Artes para se dedicar ao instrumento e resume o que quer dos próximos anos: "Continuar tocando guitarra, porque eu só sei tocar guitarra".

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 23 de novembro de 2026

fechamento

Petrobras

A Petrobras divulga hoje a atualização de seu plano de investimentos para os próximos cinco anos, que deve trazer uma projeção maior de gastos e apostas em crescimento da produção de diesel e biocombustíveis. Analistas estimam que o valor do investimento previsto para o período entre 2027 e 2031 deve ficar entre US$ 115 bilhões e US$ 120 bilhões, acima dos US$ 109 bilhões do plano anterior.

Crédito

Mais da metade das empresas brasileiras demora mais de 24 horas para aprovar ou negar pedidos de crédito, segundo pesquisa da Assertiva. O levantamento, feito com 150 profissionais envolvidos em processos de análise de risco e concessão, aponta que 31,3% das organizações levam de um a dois dias úteis para decidir, enquanto 22,7% precisam de mais de dois dias úteis.

Obituário I

Um dos mais longevos empresários de Caxias do Sul, o fundador da Susin Francescutti, João Francescutti, faleceu na quarta-feira, aos 99 anos de idade. O velório ocorreu na Capela A do Memorial São José de Caxias do Sul, seguido do sepultamento no Cemitério Santo Antônio da Sétima Légua. Por meio de nota, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul externou pesar pelo falecimento do empresário, que era integrante do Conselho Superior e presidiu, de 2005 a 2008, o Conselho Deliberativo da entidade.

Obituário II

O ator americano E.J. Carroll, que participou de séries como Law & Order e Blue Bloods, morreu na última quinta-feira, aos 66 anos. A causa da morte não foi divulgada. Em quase 30 anos de carreira, o ator também participou de filmes como O Lutador, Estão Todos Bem e Doces Encontros. Seu papel mais marcante, porém, foi o Fat Mooney, em The Deuce, na qual interpretava o responsável por uma sex shop pertencente ao personagem de James Franco.

em foco

TÂNIA MEINERZ/JC



Ícone do rock and roll, a banda norte-americana (ou texana, para ser mais preciso)

ZZ Top

retornou, depois de 16 anos, para agitar Porto Alegre na última semana, dentro da turnê *The Big One!* Quase duas mil pessoas foram ao Araújo Vianna curtir a sonzeira do *power trio* liberado por Billy F. Gibbons, único remanescente da formação original - o baixista Dusty Hill morreu em 2021 e o baterista Frank Beard faleceu em agosto deste ano. Em 1h15min, o grupo apresentou clássicos como *Gimme All Your Lovin*, *La Grange*, *Legs*, *Got Me Under Pressure* e *Sharp Dressed Man* - um resumão bastante qualificado do que já são 58 anos de estrada. Diante do cenário que simulava uma parede de tijolos grafitada com o nome da banda, as coreografias dos "barbudos" Gibbons e Francis no palco foram constantes, realçadas pelos trajes brilhantes e os instrumentos na cor rosa. Confira a resenha completa, assinada por Cláudio Isaías e com fotos de Tânia Meinerz, no site do JC.

Após 56 anos de carreira,

Chitãozinho e Xororó

devem se aposentar dos palcos. A informação foi divulgada pela apresentadora Poliana Abritta nas redes do programa Fantástico, em que foi publicado um trecho da entrevista com a dupla sertaneja que iria ao ar na noite deste domingo, na TV Globo. Além dos shows previstos para o resto do ano, em agosto de 2027 os artistas participam da Festa do Peão de Barretos, o maior festival de rodeio da América Latina. Nascidos no Paraná, Chitãozinho e Xororó começaram a se apresentar nos anos 1970 e se tornaram os intérpretes mais famosos de canções como *Evidências* e *Sinônimos*. Em outubro, a dupla lançou o disco *Meninos da Roça, Vol. 3*, em que recuperou uma sonoridade próxima ao início de carreira.

ROSA MARCONDES/DIVULGAÇÃO/JC



Nascido em Porto Alegre no ano de 2016, o

MATE Festival

retorna à Capital, dez anos depois, com uma série de atrações e atividades aproximando música, artes, tecnologia e educação. A cerimônia oficial de abertura é nesta segunda-feira, às 10h, na Fábrica do Futuro (Cândio Gomes, 609). Entre os dias 23 e 25 de novembro, o festival promove uma programação profissional com conferências, painéis e *talks* sobre circulação artística, mercado, internacionalização e economia criativa. De segunda a quarta-feira, o evento também promove uma agenda de shows musicais, com destaque para a apresentação gratuita do artista português Noiserv, terça-feira, no CHC Santa Casa (Independência, 75). Agenda completa, além de ingressos para os shows não-gratuitos e para a programação profissional, estão disponíveis em matefestival.com.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

10° 31°

A presença de uma nova massa de ar seco faz com que a previsão seja de um dia de sol entre algumas nuvens em todas as regiões do Estado. Algumas nuvens irão aparecer mais no Leste do Rio Grande do Sul. Numa faixa pequena do Noroeste gaúcho, bem próximo de Santa Catarina e Argentina, poderemos ter uma chuva passageira no final do dia. As temperaturas chamam atenção para a sua variação entre o amanhecer e o período da tarde quando faz calor. Apesar de aberturas de sol, volta a condição de chuva para boa parte do Estado nesta terça-feira. Chuva em forma de pancadas com condições de temporais. Atenção para o Oeste e Norte onde a condição para temporais mais fortes é maior.

Porto Alegre

18° 30°

O sol deverá aparecer entre nuvens ao longo desta segunda não só na Capital, mas em toda a Grande Porto Alegre. O dia começa com temperaturas agradáveis, mas rapidamente a temperatura vai subindo ao longo da manhã até trazer uma tarde de calor. O tempo volta a ficar instável já na terça. Apesar de algumas aberturas de sol, nuvens carregadas aparecem com previsão de chuva ao longo do dia. Não é a região mais propícia do Estado, mas a chuva virá com temporais associados a raios.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	MÍN	MÁX
Terça-feira	20°	26°
Quarta-feira	21°	23°
Quinta-feira	14°	25°
Sexta-feira	14°	25°
Sábado	13°	29°